

A T A S

1 Ata da 298a sessão (ORDINÁRIA) da Conselho Técnico Administrativo (CTA), realizada aos
2 16/04/2020, via videoconferência online, com a utilização da ferramenta do GOOGLE MEET,
3 no link da reunião virtual <https://meet.google.com/tqe-pphy-gwk>, sob a presidência de Maria
4 Arminda do Nascimento Arruda e com a presença dos membros: Adrian Pablo Fanjul, Betina
5 Bischof, Claudia Consuelo Amigo Pino, Edelcio Gonçalves de Souza, Fernanda Arêas Peixoto,
6 Heitor Frúgoli Junior, João Paulo Candia Veiga, João Paulo Garrido Pimenta, Juliana Barbosa
7 de Souza Godoy, Mamede Mustafa Jarouche, Manoel Mourivaldo Santiago Almeida, Marcos
8 Piason Natali, Maria Helena Pereira Toledo, Marie Marcia Pedroso, Mona Mohamad Hawi,
9 Oliver Tolle, Paulo Martins, Rafael de Bivar Marquese, Ronald Beline Mendes, Ruy Gomes
10 Braga Neto, Sueli Angelo Furlan, Valeria de Marcos, Vladimir Pinheiro Safatle, Yuri Tavares
11 Rocha. Convidados: José Ricardo de Carvalho Mesquista Ayres, Comissão Coordenadora do
12 Projeto Acadêmico composta pelos membros: Marcos Piason Natali, Maria Helena Pereira
13 Toledo, Claudia Consuelo Amigo Pino; Marcos Natali; Roberto Bolzani Filho. Como
14 assessores atuaram: Adriana Cybele Ferrari, Dayane Esteves Nogueira, Eliana Bento da Silva
15 Amatuzzi Barros, Frederico Tresoldi, Juliana Maria Costa (ATAD), Neli Maximino, Normando
16 Peres Silva Moura (STI), Rosangela Duarte Vicente (ATAC), Simonia Rodrigues dos Santos,
17 Valdeni Faleiro (ATFN). Organização da reunião virtual: A reunião será gravada para
18 posterior disponibilização no Youtube. Os membros participantes devem deixar seus
19 microfones desativados e ativar somente ao falar, para evitar microfonia. A assessoria da
20 direção desligará os microfones que porventura estiverem ligados sem uso da fala. A
21 Assistência Acadêmica fará o controle das inscrições para fala via chat do *Google Meet*.
22 **Diretora:** “Boa tarde. Em primeiro lugar, quero cumprimentar todo mundo, desejar muita
23 saúde e dizer que, embora tivesse muita resistência a isso, estamos tentando dar normalidade a
24 nossa rotina. Precisamos tratar de uma questão muito aguda e importante, que é o destino da
25 Faculdade neste semestre: o CTA é monotemático. Eu também pedi para a Sra. Rosangela
26 Duarte Vicente da Assistência Acadêmica marcar uma Congregação para o dia 30 de abril.
27 Nestes dias de isolamento descobrimos muitas coisas e uma delas é que a carga de trabalho no
28 modo online é infinitamente maior. Ontem, por exemplo, cheguei a fazer inúmeras reuniões
29 virtuais, hoje também já tive duas reuniões e eu terei que sair antes das 4 horas da tarde para
30 uma reunião com o reitor, o Prof. Vahan Agopyan, a respeito de alguns assuntos, especialmente
31 sobre tomar algumas decisões sobre o USP Mulheres. Dessa forma, o Prof. Paulo Martins irá
32 prosseguir com o CTA. Em segundo lugar, peço licença para repetir – muitos ouviram e outros
33 não – que a diretoria tem estado o tempo todo em função e em ação nesse período de
34 isolamento. Durante muitos anos eu fui uma professora Marx e de Teoria Clássica e nunca

A T A S

35 imaginei que o Marx fosse ficar tão atual, de maneira redefinida para esta época tecnológica.
36 Em outras palavras, existe uma espécie de proletariado digital, tornando o trabalho enorme e ao
37 mesmo tempo ficamos o tempo todo submetidos a esta rotina, especialmente quem tem cargos
38 como o meu, do Prof. Paulo Martins e de tantos outros. Por conta de todas as reivindicações,
39 mensagens e reuniões, como essa que estamos fazendo agora, eu passo o dia todo ocupada.
40 Nestes tempos, as pessoas estão minorando possivelmente os seus isolamentos, substituindo
41 com interatividade digital. Por isso eu quero agradecer muito a disponibilidade, porque afinal é
42 uma maneira muito indireta e, infelizmente, não é a que eu gostaria que preservássemos o
43 nosso relacionamento na Faculdade, de ouvir e de poder começar a conversar mais diretamente
44 sobre a Faculdade. Várias reuniões já foram feitas com todo o corpo administrativo, com toda a
45 área acadêmica e passei esse tempo todo em contato com a comissão de graduação, de pós-
46 graduação e com a área internacional. ”. **1 - PAUTA ÚNICA - ENCAMINHAMENTOS**
47 **DAS DIVERSAS QUESTÕES DA FFLCH DIANTE DA CRISE OCACIONADA PELO**
48 **COVID-19. Diretora:** “Nós estamos vivendo um momento especial e ontem, numa reunião, eu
49 disse o que eu pensava sobre como o mundo vai ser muito diferente a partir de agora. Não
50 sabemos necessariamente para onde está apontando, mas o que eu penso é que esse período é
51 um momento no qual todo aquele arcabouço discutível e mais ou menos consensual, no qual as
52 pessoas, nas duas últimas décadas, estavam envolvidas na questão da cidadania nacional e
53 mundial, internacionalização consuma e hiperatividade, está em pauta. Tanto que uma
54 expressão que se usa muito e que eu sempre achei horrível, é que as pessoas estão todo tempo
55 conectadas, fazendo coisas, inovando, empreendendo. Tudo isso que marcou a cultura nos
56 últimos tempos e que tinha como respaldo aquilo que é o mundo do hiper capitalismo, do
57 mercado, do neoliberalismo, do domínio das regras do mercado, do capital financeiro, do
58 estado ausente e dos direitos minorados, foi posto em questão muito rapidamente. Além do
59 discurso de que ‘é preciso o estado agir, as pessoas precisam se isolar, não podem consumir e
60 não podem viajar’. Enfim, aquela mudança da cultura que estava no fundo, botando em questão
61 em parênteses o legado moderno, está de novo em questão sobre outras bases, ou seja, o mundo
62 de uma desigualdade social assustadora. O Brasil, muito particularmente, além de estar sendo
63 submetido a esse vírus como o mundo inteiro, é um país continental muito diverso de outros
64 países, porque também está submetido a uma extrema desigualdade social. Os Estado Unidos
65 também é um país continental muito desigual, mas não nos moldes brasileiros. Eu creio que nós
66 vamos viver uma situação absolutamente inimaginável, pois o isolamento não é uma situação
67 de quarenta dias e não sabemos quanto e quando isso vai durar. A próxima informação é que o
68 reitor está prevendo a reunião do Conselho Universitário em junho, digitalmente e isso já

A T A S

69 mostra que, talvez, teremos alguma normalização para agosto ou setembro. O que está
70 acontecendo com a Universidade, que é uma instituição da sociedade – como sabemos, também
71 é um outro senso comum -, e com a Faculdade é que toda essa questão está atingindo-as
72 diretamente até pelas suas particularidades e, possivelmente, não vai ser simples. Felizmente,
73 na Faculdade nós vimos poucos casos de contaminação, mas isso não tem sido a regra. O Prof.
74 Marco Antônio Margarido Costa, por exemplo, pensou que estivesse com corona vírus, por
75 causa dos sintomas; eu conversei com ele algumas vezes, me disse que teve uma forte
76 pneumonia, mas graças a Deus não foi corona vírus. Nós estamos, portanto, dentro de uma
77 situação mediana, ou seja, estamos bem, mas também estamos submetidos a inúmeras
78 possibilidades de contaminação, diferente do que aconteceu na EACH com a morte de um
79 funcionário. Espero que isso não aconteça conosco e o isolamento é uma alternativa muito
80 difícil. Assim como as reuniões que foram feitas, o CTA tem uma função para pensarmos
81 institucionalmente nas nossas ações diante deste problema tão complicado. Eu falei na reunião
82 dos diretores que o grande drama que estamos vivendo é que, segundo o diretor, não há
83 prognóstico e que se quer sabemos quando poderemos retomar nossas atividades presenciais.
84 Por exemplo, sobre a parte financeira, sobre o repasse do ICMS para USP, vai ter uma queda
85 entre 20% e 30% - talvez até um pouco mais – e isso já cria um prognóstico. Ao mesmo tempo,
86 não há mais condições de projetar um futuro próximo, que sempre foi uma definição do
87 humano imaginar a fazer algum cenário vindouro. Como não temos esse cenário, temos que nos
88 conceber a viver no aqui e agora, além de enfrentar um grande problema que é o vírus. Apesar
89 da manutenção e da necessidade de preservar todas as diferenças dentro da Faculdade,
90 precisamos dar respostas institucionais. Não podemos nos agredir internamente, pois já temos
91 um grande inimigo externo que é um vírus. Desculpem-me por falar dessa forma, pode ser que
92 tem alguém que não acha tão horrível, mas eu sempre tive muita dificuldade de pensar que é
93 natural vivermos conectados o tempo todo e eu sempre repito inúmeras vezes que depois da
94 invenção do e-mail, do celular e do *WhatsApp* ninguém é mais feliz, porque todo mundo
95 precisa estar conectado. Eu falo brincando que ninguém pode nem pecar e se não tiver pecado
96 não tem a virtude, porque o celular diz onde você está, as pessoas perguntam onde você está
97 quando te telefonam e todo o tempo você precisa estar de prontidão com as notificações. Em
98 outras palavras, parece que não há um lugar para o repouso, para reflexão e para uma certa
99 quietude. Nesse momento, disso que eu chamei de hiper ativismo digital, tem uma coisa que eu,
100 por vezes, fico muito angustiada, mas é uma angústia pessoal: as pessoas usam as redes sociais
101 por vezes com muita liberdade, no sentido de fiar o tempo todo reivindicando coisas, que é
102 natural - o que não temos respostas, mas ninguém tem – e por vezes de uma maneira injusta

A T A S

103 com as pessoas. A faculdade, talvez, devesse procurar um lugar no qual não possamos ficar
104 numa contenda interna, até porque esse momento é tão grave e tão difícil que não precisamos
105 criar mais problemas, além de buscar alguma possível resposta externa. Ontem fizemos uma
106 reunião do projeto acadêmico, junto com a presidência da comissão de graduação e de pós-
107 graduação e o que ficou claro é que não há como cancelar o semestre. Ouvi manifestações
108 memoráveis de professores na reunião que participaram e foi uma das melhores reuniões que eu
109 já presidi como diretora da Faculdade. É uma consciência muito clara de que nós também não
110 podemos construir um prejuízo para aqueles que já são prejudicados, que são os nossos
111 estudantes. Ano que vem toda a USP terá 50% de estudantes de escola pública, quase 37,5%
112 PPI e destes, 30% de alunos que estão ligados ao SISU. Como fazer isso e como vamos
113 responder a essas situações? A USP, a área sobretudo conectada ao centro do vírus, continua
114 fazendo suas pesquisas, o número de infectados na área da saúde é enorme. Eu nem sei mais
115 localizar os lugares para ver a gravidade do que estamos vivendo. Neste momento, portanto,
116 temos que ter uma tranquilidade possível para podermos enfrentar essa situação inimaginável.
117 Ontem, eu li que o governo do ex-presidente do Estados Unidos, Barack Obama, tinha deixado
118 com um dos legados na área da saúde para o governo Trump, prevendo uma grande pandemia
119 mundial. É graças ao problema da discrepância e dos riscos da democracia que o mundo
120 apresenta este perfil de desigualdade, lembrando daqueles centros que eu tanto insistia. Temos,
121 portanto, uma questão central no mundo atual e que a Faculdade precisava dar uma resposta
122 institucional. Existem duas relações: a primeira é entre a preservação extrema da desigualdade
123 e a ausência de democracia; a segunda é entre democracia e direitos e a mudança na cultura, a
124 qual estamos vivendo essa agora. Como uma pessoa quase agraça na área de tecnologia, eu
125 passei para o computador em torno de 2008 para escrever direto, porque antes eu só escrevia a
126 mão, e com muita dificuldade de lidar com a tecnologia, nunca pensei que pudesse fazer tantas
127 reuniões como hoje. Eu particularmente não gosto, mas essa é uma mudança dinâmica da vida.
128 Além do mais, eu não pretendo, primeiro, sobre hipótese alguma me omitir, porque eu tenho
129 uma obrigação e sempre fui uma pessoa com um senso aguçado de dever, o que as vezes me
130 impede de dormir. Isso é muito ruim, mas com a minha idade ninguém supera nada, só piora.
131 Portanto, quero deixar a minha sincera obrigação, muito desempenhada da melhor maneira
132 possível. Segundo, eu tenho um dever institucional com a Faculdade desde que eu e o Prof.
133 Paulo fomos eleitos para este cargo e isso para mim é muito claro, pois nunca abri mão da
134 minha obrigação. Tanto que meu empenho nessa Faculdade, com muitos erros e com muitas
135 dificuldades também, tem sido muito grande. O outro ponto - engana-se quem pensa que
136 acredito que as coisas têm que ser feitas de um jeito só – é que nós vivemos numa Instituição

A T A S

137 diversa, mas a diversidade é boa e eu costumo dizer que a nossa grande força é acadêmica,
138 porque do ponto de vista administrativo, a Faculdade é tão grande, complexa e diversa, que isso
139 ao invés de nos unir cria muitos ruídos, mas academicamente não. Por isso, em primeiro lugar,
140 o Prof. José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres da Medicina Preventiva aceitou meu convite
141 para participar da nossa reunião, abrindo nossa conversa a respeito deste cenário atual e eu
142 quero que isso seja feito internamente à Faculdade. Em segundo lugar, eu sugeri ontem que
143 pudéssemos discutir obras clássicas que trataram e viveram esses momentos, como a obra
144 Decameron de Giovanni Boccaccio, A Peste de Albert Camus, Amor nos Tempos do Cólera de
145 Gabriel García Márquez, O Deserto dos Tártaros de Dino Buzzati e o Prof. Natali lembrou toda
146 a literatura sobre a AIDs dos anos 80. Em suma, uma sugestão para que nós e outros
147 professores pudéssemos falar das desigualdades e dos riscos sociais que estamos correndo. Em
148 terceiro lugar, eu sou uma pessoa muito comprometida com a vida pública com o público, isto
149 é, eu tenho um senso no sentido do público que é muito forte em mim. Dizem que isso é raiz
150 mineira, eu mesma estudei mitologia da mineiridade e a cultura mineira, conservadora sim, mas
151 também a expressão pública e jurídica que mostra um tipo particular de político no Brasil. É
152 um político profissional no sentido weberiano, ou seja, a esfera pública e a instituição é pública,
153 não é nossa. Todo mundo sabe que quando ocupo um cargo, eu raramente me benefico de nada
154 da instituição pública. Eu quero esse sentido do público como parte da minha missão como
155 professora e uma pessoa que sobretudo tem uma carreira acadêmica. Digo isso, porque por
156 vezes essas coisas ficam confundidas e eu não quero que ocorra nenhuma confusão nesse
157 momento, pois estamos vivendo uma situação difícil. ”. **1.1 - PARTICIPAÇÃO DO**
158 **CONVIDADO Prof. Dr. JOSÉ RICARDO DE CARVALHO MESQUITA AYRES falará**
159 **ao CTA sobre a Pandemia. Diretora:** “Hoje eu convidei o Prof. José Ricardo de Carvalho
160 Mesquita Ayres que, além de ser médico e professor de Medicina da USP, é responsável pelo
161 Centro de Saúde Escola e fará uma rápida exposição da situação para o CTA. Além de um
162 grande amigo pessoal, ele é uma pessoa notável e tem uma imensa relação com as nossas áreas,
163 visto que ele fez Filosofia na Faculdade - o Prof. Aluisio Augusto Cotrim Segurado também
164 fez Ciências Sociais - e também foi meu adjunto na Pró-reitoria. Prof. José Ricardo, você sabe
165 que a nossa relação sempre foi tão especial que todas as vezes que te peço as coisas, você está
166 sempre pronto e você sabe muito bem do nosso afeto que nutrimos um pelo outro. Muito
167 obrigada pela ilustre presença. ”. **Prof. Paulo Martins:** “Antes do Prof. José Ricardo dar início
168 a fala, quero dizer que é um prazer por você estar aqui conosco. Saiba que tenho você em meu
169 coração e muito obrigado por ter aceitado participar da reunião da Faculdade. ”. **Prof. José**
170 **Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres:** “Boa tarde a todos. Para mim é um motivo de grande

A T A S

171 honra e muita alegria por estar com os colegas da FFLCH, ainda que a distância que os nossos
172 tempos obrigam e numa situação tão delicada quanto que estamos passando, mas é de fato uma
173 alegria. Eu tive uma relação antiga com a FFLCH, mas fazendo uma pequena correção ao que a
174 Diretora Profa. Maria Arminda acabou de falar eu não cheguei a fazer Filosofia, infelizmente.
175 Entretanto, fiz várias disciplinas complementares na Faculdade, ao longo do meu mestrado e
176 doutorado, tanto na História quanto nas Ciências Sociais e Filosofia, o que foi para mim uma
177 oportunidade de muito crescimento e depois de trabalhar com você na Pró-reitoria, a nossa
178 amizade começou a crescer e a ganhar uma profunda admiração. Sempre falo aos meus colegas
179 que no tempo que trabalhei com você, cada dia era de fato um grande aprendizado diário para
180 mim e por isso irei carregar comigo para toda vida. Eu imagino que todos estão acompanhando
181 a gravidade da situação: estamos com uma pandemia que já conta com mais de 2 milhões de
182 casos no mundo e o Brasil já está chegando perto de 30 mil casos, conforme os números vão
183 aumentando. Aqui em São Paulo, com a letalidade alta, passamos dos 11 mil casos, mas nós
184 temos uma subestimação importante do número de casos, porque não estamos ainda com uma
185 capacidade de testagem apropriada. Existe um estudo recente da Universidade Federal de
186 Pelotas (UFPEL), cuja estimativa revela que teremos quatro vezes mais casos aqui no Brasil do
187 que aquele que estávamos estimando até agora. Dessa forma já devemos estar perto de 50 mil
188 casos, o que deixa a situação ainda mais preocupante. Na Inglaterra, o Imperial College London
189 também fez uma estimativa em relação aos vários países no mundo inclusive o Brasil, sendo
190 um dos que consideram crítico e previram que se não tivéssemos medidas muito efetivas,
191 poderíamos chegar facilmente a 1 milhão de casos. Com as medidas que estamos tomando, se
192 fizéssemos um isolamento horizontal ou um distanciamento social com um *robust state* (estado
193 robusto), poderíamos reduzir muito isso, chegando até em torno de 50 mil casos. Nas primeiras
194 semanas, conseguimos um distanciamento social relativamente grande, mas infelizmente isso
195 não está acontecendo se considerarmos que não temos uma tradição de responsabilidades em
196 situações epidêmicas, pois isso é uma novidade para nós. Historicamente, a nossa grande
197 epidemia ocorreu no século XX, em torno das décadas de 1910 e 1920, e a partir daí não houve
198 nada mais parecido recentemente do que estamos enfrentando agora. Nós temos informações de
199 vários trabalhos com jovens em regiões periféricas de São Paulo e estes trabalhos são como
200 uma espécie de termômetro para nós. Concomitantemente, acompanhamos o problema de uma
201 presidência que vem trabalhando contra seu próprio ministério da saúde e depois daquela
202 fatídica fala do presidente nas mídias, dizendo que é uma ‘gripezinha’ e que as pessoas não
203 deveriam interromper as atividades normais, o aumento da circulação nas ruas das periferias de
204 São Paulo foi evidente, trazendo um problema muito sério. Além de termos uma desigualdade

A T A S

205 social muito importante no Brasil como em todos os grandes centros, em particular, temos uma
206 situação que já era mais ou menos previsível e a epidemia está explodindo nos lugares mais
207 vulneráveis, que são as periferias e suas populações. Com o limite dos hospitais periféricos
208 aumentando, da mesma forma que as unidades básicas, - sendo que ainda nem chegamos no
209 pico da epidemia - vamos começar a ter uma mortalidade mais diferenciada na periferia de São
210 Paulo em relação aos bairros centrais e sem uma política muito clara de redução de
211 vulnerabilidade dessas populações. Se considerarmos o estado de sistema como um todo, é
212 ainda mais grave, porque o que temos visto, tanto em termos das políticas que estão sendo
213 desenvolvidas quanto em termos da divulgação na mídia, é um foco muito grande no nível
214 terciário da tensão da saúde e precisamos ver em relação ao hospital primário, secundário e
215 terciário. O primário é a tensão básica; o secundário são referência local e possuem materiais
216 um pouco mais sofisticados do que as unidades básicas, mas ainda simples; e os terciários são
217 aqueles que tem uma tecnologia material mais sofisticada e onde estão os centros de tratamento
218 intensivo e as unidades de terapia intensiva. Elas são fundamentais nessa epidemia, porque um
219 dos grandes problemas é que uma certa porcentagem dos casos desenvolve uma reação
220 inflamatória que foge do controle e que provoca um quadro com falta de ar muito sério que
221 necessita da respiração artificial para a sobrevivência. Tudo isso precisa ser feito na UTI e toda
222 ênfase que está sendo feita é muito importante. O Hospital das Clínicas, por exemplo, fez uma
223 operação inédita na sua história: isolou o instituto central só para os casos de covid-19; as
224 outras clinicas foram deslocadas para outros institutos, como ortopedia, psiquiatria, instituto do
225 coração e muitos outros, para que não houvesse a mistura de pacientes com a covid-19 com
226 aqueles que estão com outros tipos de doença e ampliaram os leitos de forma dramática, pois já
227 estamos com 200 leitos, mas a espera é atender com mais 300 leitos para a UTI. Além de
228 importante e fundamental, isso vai fazer que consigamos diminuir a mortalidade, junto com as
229 medidas de achatamento da curva, mas há um elemento central na resposta do sistema de saúde
230 que está sendo pouco considerado que é a área de tensão básica. Essa área é a porta de entrada
231 para o sistema e é cicatrizada a uma das unidades de vantagens do nosso sistema de saúde.
232 Durante muitos anos, fizemos um investimento grande na tensão primária, na Estratégia Saúde
233 da Família (ESF) e no SUS e mesmo tendo aumentado proporcionalmente sua responsabilidade
234 nessa epidemia, a área de tensão básica é uma instância que cicatrizou bastante e vai receber os
235 casos que estão começando a aparecer, além de criar orientações para as pessoas ficarem em
236 casa, para as vítimas serem internadas e para aquelas que estão em estado grave serem locadas
237 para o hospital terciário. Ocorre que de uns anos para cá, essa restrição de eventos no campo da
238 saúde, em particular para tensão primária, levou as situações de estado bastante grave, pois ao

A T A S

239 mesmo tempo estamos com pouquíssimos profissionais na rede de atenção básica e os que
240 estão lá estão sendo heroicos. As pessoas lembram do heroísmo da linha de frente dos hospitais
241 e se esquecem da atenção básica, onde há muitos profissionais que estão trabalhando
242 intensamente, porque além de fazer a recepção e triagem dos casos, que vão crescendo em
243 proporções geométricas nos bairros da cidade, tem continuado dando conta de uma série de
244 outras situações que não param, tal como os casos de pacientes hipertensos, diabéticos, o pré-
245 natal, a vigilância epidemiológica e os pacientes com respiração crônica. Por esta razão, a
246 atenção básica precisa continuar dando conta da triagem e encaminhamento adequado das
247 pessoas que estão com suspeita do vírus e da vacinação tanto de rotina quanto a periódica da
248 influência, que é extremamente importante para tirar isso de frente e tentar esvaziar um pouco
249 mais os leitos hospitalares de quadros com problemas respiratórios graves. A tensão primária,
250 além de estar contando com poucas pessoas, os profissionais de saúde estão se expondo
251 diariamente com as pessoas infectadas por causa do problema da falta de equipamentos e de
252 proteção individual. Isso é um problema agudizado e seríssimo que precisamos enfrentar e vai
253 continuar a longo prazo, principalmente com a vulnerabilidade das populações que estão
254 vivendo nos bairros mais periféricos, especialmente nas comunidades e nas favelas, por causa
255 da falta total de todos os recursos para se proteger. Desde a saúde prévia mais fragilizada até as
256 dificuldades estruturais de conseguir equipamentos de proteção como máscara, álcool em gel,
257 condições de higiene para lavar as mãos com água e sabão, é uma situação difícil para
258 conseguir manter um distanciamento social adequado, porque mesmo dentro de casa, essas
259 pessoas estão confinadas com o número muito grande de outras pessoas e as suas ruas também
260 são muito estreitas, mal ventiladas, o que também causa uma troca muito grande de infecções e
261 além de tudo, há um grande número de pessoas com trabalho precário. Além de aumentar o
262 número de casos, vão torna-los mais vulneráveis ainda, o que coloca grandes desafios para nós
263 tanto no campo da saúde – não é a curto prazo, mas a longo prazo – quanto no campo das
264 ciências sociais e humanas, em que esse ponto é uma interface grande, pois essas ciências já
265 têm nos ajudado especialmente no campo da saúde pública e, entre o conhecimento biomédico
266 e o conhecimento dos aspectos sociais, interditam a circulação das doenças, a calamidade delas
267 ou em termos resumidos a vulnerabilidade delas, tanto do adoecimento quanto das suas
268 consequências graves. Sabemos como os estudos sobre relações entre gênero e saúde, raça e
269 saúde, classe social e saúde, têm sido importantes no campo da saúde coletiva e já tínhamos
270 revisto de longa data o modelo de desenvolvimento econômico, organização social e política
271 brasileira, que está gerando essas desigualdades cada vez mais intensas e, mais cedo ou mais
272 tarde, iriam repercutir nesses fenômenos de saúde. A contribuição dos cientistas sociais e dos

A T A S

273 economistas, preocupados com a questão da agenda social, que propunham da política de
274 renda mínima, mas que foi negligenciada nesses anos todos, teria agora um efeito bastante
275 importante em segurar a crise. Algo teria começado com a política do bolsa família que
276 inclusive não só transferiu rendas, mas também foi articulada com uma adesão à escola e os
277 cuidados básicos de saúde também tiveram um impacto importante, aumentando a cobertura
278 vacinal, aumento da escolarização e as pessoas quase não sabem disso. Isso teria sido feito a
279 longo prazo, depois foram abandonados, mas precisam ser retomados, discutidos e demonstrar
280 como isso se repercutiria na saúde pública geral, uma política de renda mínima estável, efetiva
281 e articulada de forma interceptora. Outros problemas que também estamos vivendo são as
282 adversidades agudizadas pela epidemia e pelo distanciamento social, pois com o isolamento das
283 pessoas em suas casas, a violência doméstica e o número de casos de violência contra a mulher
284 aumentaram, que era uma preocupação visível, estatisticamente, e já está acontecendo. Aliás,
285 embora não tenhamos os números estatísticos, temos também informações em nossos vários
286 projetos sobre a questão da lgbtobia, que tem resultado em violência contra jovens nas suas
287 casas e em seus bairros, por conta de uma convivência mais forçada e sem muito recurso a
288 qualquer tipo de auxílio. Outra preocupação importante que sabemos é que nesse rearranjar de
289 recursos que estamos sendo obrigados a fazer para responder à questão da epidemia, somada
290 com o ambiente conservador, certas políticas tendem a ser mais analisadas em relação às
291 outras. Toda a política que o Brasil desenvolveu é importante, mas em relação ao acesso, à
292 recursos e à insumos de prevenção de HIV e AIDs, estão correndo sério risco. O acesso a PrEP
293 (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV), a PEP (Profilaxia Pós-Exposição) e a camisinha é uma
294 ameaça importante e nós teremos, junto com a covid-19, o aumento de novos casos de AIDs e
295 de HIV, que é uma consequência também que estamos temendo que venha acontecer. Na minha
296 opinião, todos os estudos que temos feito e precisamos intensificar sobre questões de gênero,
297 raça, classe social e especialmente os estudos de interseccionalidades, nos ajuda a pensar de
298 modo articulado e vão ser muito importantes. Pegando uma deixa do que a Diretora Profa.
299 Maria Arminda falou no final da sua introdução, eu creio que temos uma situação global e que
300 implica uma análise de situação de saúde e como diz o médico e antropólogo norte-americano
301 Paul Farmer, temos que pensar de modo historicamente profundo e geograficamente amplo. A
302 relação, portanto, entre a área da saúde e das ciências humanas precisam se intensificar.
303 Estamos começando na Faculdade de Medicina a organizar uma iniciativa mais estruturada de
304 saúde global e eu penso que com parcerias com a FFLCH podemos realizar a construção de
305 diagnósticos da situação e a pensar em alternativas de trabalho prático. Juntos, vai ser uma
306 iniciativa muito importante, que podem nos colocar num patamar de qualidade elevado. Esse é

A T A S

307 o painel que eu queria traçar e se eu puder atender alguma dúvida ou trazer uma reflexão
308 adicionalmente, estarei completamente a disposição para conversarmos. Obrigado. ”. **Diretora:**
309 “Muito obrigada pelas excelentes exposições, como você sempre faz. No que me disse respeito,
310 a Faculdade tem muito a contribuir e seria muito importante estabelecermos uma relação com a
311 Faculdade de Medicina nesse momento, num projeto de pesquisa em que pudéssemos,
312 conjuntamente, pensar nisso. Esse convite que você fez, eu posso responder institucionalmente:
313 nós temos todo o interesse em aderir. Posso até pensar nessa possibilidade, ainda na semana
314 que vem, se você quiser, porque as pessoas ainda estão fazendo essas pesquisas. Em reunião
315 dos diretores com o reitor, eu fiquei muito impressionada que existem em torno de 200 grupos
316 de pesquisa interdisciplinares trabalhando com esse tema, mas penso que a Faculdade não está.
317 Entretanto, eu chamo muito a atenção para um ponto: nós, uma faculdade que tem como
318 vocação o pensar, criticamente, no mundo, temos que dar uma resposta por meio das pesquisas.
319 O que está acontecendo com os profissionais da saúde é algo que só pode sensibilizar todo
320 mundo e nós não podemos ficar isolados diante disso, pois temos um papel a cumprir também,
321 se não por mais nada de solidariedade com o que está acontecendo com as outras áreas. ”. **Prof.**
322 **José Ricardo de Carvalho:** “Antes das pessoas começarem a lançar suas dúvidas, eu estou
323 recebendo no chat vários retornos muito positivos, eu fico de fato muito grato e feliz, pois
324 como eu disse tenho um enorme carinho e afinidade com a FFLCH, tenho trabalhado com
325 vários colegas e, portanto, tinha uma preocupação muito grande em poder de fato fazer uma
326 contribuição. No entanto, pelos retornos que estou recebendo, fico muito feliz de ter respondido
327 um pouco a expectativa de vocês e estou à disposição para conversar. ”. **Prof. Sueli Angelo**
328 **Furlan:** “Boa a tarde a todos e todas. Prof. José Ricardo, muito obrigada pela exposição e eu
329 gostaria de comentar que fiquei muito emocionada com a fala da Diretora, além de ver nesse
330 momento como todos nós estamos sensibilizados e impactados por tudo o que está acontecendo
331 na sociedade e também internamente na nossa Faculdade, mas tem uma sinergia muito comum
332 no que estamos pensando e sentindo sobre tudo isso. Eu queria comentar com o Prof. José
333 Ricardo sobre a reunião da nossa coordenação de pós lá na Geografia Física que tivemos hoje
334 pela manhã e o senhor deve conhecer, talvez, a Profa. Ligia Vizeu Barrozo, da área de
335 Geografia e Saúde, cujo trabalho é um grande projeto junto ao SUS e ela nos mostrou os dados
336 que vem analisando sobre a questão dos *clusters* (aglomerados) da covid-19. Dessa forma, nós
337 decidimos prospectar os editais para fazer um projeto coletivo no departamento que envolva
338 outros docentes para tratar dessas questões que envolvem os temas culturais e das
339 desigualdades, junto com os dados da doença e não somente receber os números de quantidades
340 de infectados e mortos, mas para dar sentido a esses dados. Depois que passar essa nossa

A T A S

341 reunião, eu queria muito chama-lo para este projeto e a Profa. Ligia Barrozo, além de coordenar
342 esses dados, criou inclusive um site trabalhando com dados em tempo real para a análise e nos
343 convidou para fazer algo mais robusto. Ocorre que a maior parte dos editais, que foram vistos
344 nesta reunião de manhã e que estão abertos para a covid-19, não contemplam as Ciências
345 Humanas e muitos deles estão abertos para focar em questões da área mais técnica da saúde ou
346 das áreas que são mais afins às áreas biológicas e de saúde. Nesse sentido, é muito bom as
347 parcerias, mesmo que não possamos participar desses editais sozinhos. Talvez, possamos
348 reunir, junto com a saúde pública ou com os profissionais da área de saúde, projetos em que
349 possamos participar. Portanto, eu agradeço muito e quero colocar que nós vamos entrar em
350 contato para conversar mais profundamente. Eu gostei muito da sua fala, Prof. José Ricardo, na
351 qual dialoga justamente o setor dentro da unidade básica de saúde, da saúde da família e com o
352 quais trabalhamos em muitas pesquisas, justamente nessa área de Geografia da Saúde. Muito
353 obrigada. ”. **Prof. José Ricardo de Carvalho:** “Vai ser um prazer continuar a conversa.
354 Acredito que é importante sim essas parcerias e num desses projetos que eu me referi, que é o
355 que estamos em contato com os jovens da periferia, o Prof. Julio Assis Simões da Antropologia
356 tem participado. Vejo, dessa maneira, que temos muitas interfaces para explorar e é uma pena
357 que tenham feito poucos editais com os focos nas áreas de ciências sociais e humanas, mesmo
358 no campo da saúde, porque essa é também uma subárea da saúde. Quando vemos estes editais
359 atuais, a maioria foca em microbiologia, em clínica e um pouco para a área de humanidades.
360 Recentemente encaminhamos um projeto para a CAPES, pegando uma carona no item da
361 epidemiologia e ampliando para as interfaces com as pesquisas mais nas áreas de serviços e de
362 aspectos de vulnerabilidade. Eu não sei se isso também aconteceu na área de vocês, mas nesse
363 projeto sobre saúde com jovens em escolas da periferia, a FAPESP ofereceu a possibilidade de
364 se fazer um acréscimo a esses protocolos, incluindo a questão da covid-19. Eventualmente,
365 vocês podem incluir em áreas que já investiguem em fronteira com a saúde. Parece que este é
366 um edital que está aberto para alguns projetos, mas não todos, porque precisam ser temáticos e
367 a maior parte dos editais são para o final de abril. ”. **Diretora:** “Na reunião dos diretores com o
368 reitor, o pró-reitor de pesquisa disse que um dos projetos, diretamente ligado ao covid-19, é
369 sobre trabalho de interação social, escola, ambiente e deslocamento urbano. São temas que têm
370 uma relação íntima conosco e que até agora tinha 18 projetos. Eu fiquei sabendo na terça-feira
371 que podemos explorar essa área, mas eu não sei se ainda pode. ”. **Sra. Marie Marcia Pedroso:**
372 “Boa tarde a todos. Muito interessante a exposição do Prof. José Ricardo e gostaria de fazer
373 uma sugestão à direção, dada as preocupações que a Diretora apresentou no começo da fala e
374 que nós já estamos 40 dias parados. Isso não nos é estranho, porque a empresa tem apontado

A T A S

375 esses dados sobre a violência doméstica e as questões da lgbtfofia, segundo a fala do professor.
376 Seria possível fazer uma atividade, baseada na fala do Prof. Ricardo, voltada exclusivamente
377 para os funcionários da FFLCH? Pois seria ótimo se pudesse fazer para todos da USP, visto que
378 é sabido que temos vários funcionários que moram nas comunidades no entorno da Faculdade,
379 que moram em zonas periféricas como as cidades de Osasco, Barueri, Itapevi etc. Quando se
380 apresenta a preocupação de todos com a questão da covid-19, junto com a pós passagem desse
381 período, é inquietante por causa desses dados, nós não sabemos como alertar as pessoas de tudo
382 isso que vem junto na bagagem de uma epidemia tão grande quanto esta. Portanto, a minha
383 sugestão é se poderíamos fazer uma atividade para os funcionários que estão longe e que,
384 talvez, não estão tendo acesso e uma dimensão do que está realmente acontecendo. Obrigada. ”.

385 **Diretora:** “Claro que pode organizar, é uma ótima sugestão. ”. **Prof. José Ricardo de**
386 **Carvalho:** “Em relação à sugestão, eu queria reforçar a importância disso, que são pessoas que
387 vão enfrentar nas suas comunidades esse problema por longo prazo e isso implica diretamente a
388 todos. Eu quero também somar isso à uma questão que foi levantada no chat sobre a questão do
389 acesso à informação, um assunto fundamental e um problema que temos enfrentado inclusive
390 muito perto de nós. Eu estou ajudando o Prof. Gerson com a questão do apoio à saúde dos
391 moradores do CRUSP e pelo menos têm 370 pessoas morando lá. Embora muitos voltaram
392 para suas casas quando começou o distanciamento social, ainda tem um contingente importante
393 de alunos que moram na moradia estudantil e até pouco tempo muitos deles estavam isolados,
394 com dificuldade de ter acesso à internet e até para as atividades acadêmicas. Isso é uma questão
395 séria, especialmente para aqueles que vão ser obrigados daqui a pouco - uma certa porcentagem
396 deles - a ficarem em isolamento, porque vai acontecer casos de doença lá e vão ter que estar
397 muito mais isolados do que só o distanciamento social. O problema era o acesso ao wifi, mas já
398 conseguiram instalar os moldes externos e ter esse acesso ao mundo externo via informação é
399 importante. A questão de que a USP pense em esquemas de inclusão para acesso de
400 informações, inclusive usando expertise e a estrutura montadas nas bibliotecas seria bastante
401 importante. ”. **Diretora:** “Eu queria muito iniciar esse tipo de atividade com uma oficialidade.
402 Talvez eu possa pedir ao Prof. José Ricardo para voltar novamente num outro CTA. ”. **Prof.**
403 **Yuri Tavares Rocha:** “Boa tarde a todos e todas. Boa tarde Prof. José Ricardo. Eu gostei
404 muito da sua fala e gostaria de ouvir a sua opinião sobre o cenário em relação a esse
405 distanciamento e também a possibilidade de ter um segundo pico de contaminação da doença
406 até não conseguir o desenvolvimento de uma vacina, visando também a questão do cenário
407 acadêmico não só deste semestre, mas também o próximo e como iremos caminhar para o
408 próximo ano letivo. Admiro muito a sua atuação em relação às comunidades menos

A T A S

409 favorecidas, que é realmente lamentável, e numa pesquisa recentemente publicada aponta que a
410 expectativa de vida das pessoas da periferia é muito menor e também em relação as étnicas e de
411 gênero. É justamente essa situação, que já tinha uma expectativa mais baixa e que vai mais
412 sofrer em relação a esse período em que estamos passando. Muito obrigada pela sua presença.
413 ”. **Prof. Edécio Gonçalves de Souza**: “Eu também queria agradecer pela sua palestra Prof.
414 José Ricardo e a minha pergunta vai na mesma linha. Nós temos uma preocupação muito
415 grande com a volta as aulas, pois temos ouvido falar que depois que passar o pico, vai terminar
416 o isolamento social e terminar o isolamento não é uma solução muito segura, porque as pessoas
417 estão pensando que terminar o isolamento é simplesmente voltar ao que era antes e não vai ter
418 nada disso. Eu não consigo imaginar, nos próximos um ano e meio, um jogo de futebol no
419 campo com todo mundo assistindo. A minha pergunta é muito simples: se já existem estudos de
420 suspensão do isolamento social, quando que nós poderíamos voltar a ter aulas presenciais,
421 turmas com 30 alunos, 50 alunos, 100 alunos como a FFLCH têm? Isso para mim é uma
422 preocupação, porque precisamos planejar não só o segundo semestre, mas os próximos do ano
423 que vem. Especificamente, existe algum estudo sobre volta às aulas presenciais? Adorei a sua
424 exposição, muito bom. Obrigado. ”. **Prof. José Ricardo de Carvalho**: “Ótimo Prof. Yuri e
425 Prof. Edécio, muito obrigado pelas palavras. A questão, muito importante e estratégica para
426 nós, da evolução da epidemia e das respostas é ainda muito pouco previsível, porque é o
427 primeiro contato que temos com esse agente infeccioso. Não tínhamos uma experiência prévia
428 com ele para ter muitos parâmetros para fazer modelagens e pensar em tendências, porque é um
429 tipo de vírus que tem uma tendência a mutações e por isso sabemos que existem diferentes
430 tipos de corona vírus circulando no mundo, em diferentes regiões geográficas. Ao mesmo
431 tempo não sabemos o quanto essas mutações vão interferir na transmissibilidade, na
432 infectividade e na patogenicidade, pois são 3 espécies que devemos considerar numa epidemia.
433 Por outro lado, depende muito também da resposta que ele se reproduz - como eu falei logo no
434 início. Quando as estimativas que o Imperial College fazia, se não tivéssemos nenhum tipo de
435 resposta organizada, seria uma catástrofe. Nós estamos conseguindo fazer e temos essa
436 vantagem de ter o Sistema Único de Saúde (SUS) que favoreceu muito a construção da resposta
437 nacionalmente, mas ainda sim temos muitas fragilidades estruturais e a instabilidade política
438 que está sendo muito danosa. Não sabemos exatamente quanto nós vamos conseguir fazer uma
439 política nacional integrada, coerente, consistente e sustentada para poder fazer previsões mais
440 seguras, mas a tendência que tem sido mais aceita é que o distanciamento social é a medida
441 mais impactante do ponto de vista da saúde pública, pelo menos até que se desenvolva uma
442 vacina e ela não está tão perto de ser desenvolvida, por mais rápido que seja, pois ela demora.

A T A S

443 Se conseguirmos o achatamento da curva, vamos dar mais chance para o sistema de saúde se
444 organizar e conseguir ter uma capacidade de devolução de casos para a vida social, ou seja,
445 pessoas tratadas sem risco de morte até que a gente possa manter um certo platô e ir soltando o
446 distanciamento social aos poucos. Imagino que a tendência mais sensata do ponto de vista da
447 saúde pública, assim que abaixar as ocorrências de novos casos e o sistema da saúde mostrar
448 que está conseguindo dar conta do fluxo de entrada e saída para as pessoas que precisam de
449 UTI, vai começar a liberar primeiro pelos setores mais estratégicos no ponto de vista de fazer a
450 economia se reorganizar e a se reativar e depois ir liberando aos poucos. Na minha opinião, não
451 vamos conseguir liberar atividades escolares antes do segundo semestre e este semestre nós
452 vamos ter que considerar até julho ou agosto o trabalho a distância. Essa é a minha estimativa,
453 mas vai depender muito das políticas, do comportamento geral da epidemia e também vamos
454 ter que contar com as desigualdades regionais. Estamos recebendo notícias de que o Ceará já
455 começou a entrar naquela situação moralmente dramática de escolher quem vai viver e quem
456 vai morrer, porque as UTIs já chegaram ao seu limite e não param de chegar novos casos.
457 Nestes dias também estamos vivendo a eminência da substituição do ministro da saúde; não
458 sabemos quem vai entrar e qual política ele irá seguir. Com todas as deficiências que podem ser
459 apontadas, a condução do ex-ministro Mandetta nessa epidemia estavam dizendo que era
460 considerada a mais sensata e a mais eficaz, embora acreditamos que tenha havido uma demora
461 muito grande da questão da testagem. Nós tínhamos que ter tido mais testagens rápidas e
462 disponíveis e não tivemos isso ainda. Eu tenho a impressão de que precisamos trabalhar com a
463 hipótese de que temos que conseguir concluir esse semestre, ainda que seja uma conclusão
464 menos adequada e pouco mais prolongada até julho e agosto, e, se tudo correr bem no segundo
465 semestre, pensar nas atividades presenciais, embora teremos que traçar um plano estratégico
466 para conseguir dar conta do que vai acontecer, porque ainda vamos continuar tendo casos e
467 precisamos manter algum tipo de controle. As próprias atividades sociais vão ter que, de
468 alguma forma, dar conta também dessa possibilidade de que haja alguma intermitência nas
469 atividades depois retomadas. Eu também concordo com o Prof. Edécio que, se nós
470 mantivermos a cabeça no lugar, as grandes aglomerações terão que ser postergadas fortemente
471 e esse ano seria um absurdo no país como Brasil tentar retomar algum tipo de atividade coletiva
472 mais ampla e até mesmo a mudança mais radical nessa situação. ”. **Diretora:** “Eu estou muito
473 agradecida de você ter aceitado o convite da Faculdade e muito emocionada com sua presença
474 aqui. Nós tivemos uma colaboração no passado muito profissional e eu também aprendi todo o
475 tempo convivendo com você. Quero muito que a Faculdade se engaje nesses projetos. Para
476 mim, o tema do projeto de desigualdade sempre foi muito claro e dar uma resposta pública em

A T A S

477 interface com a saúde seria maravilhoso. Prof. Ricardo, eu nunca sei como te agradecer, porque
478 para agradecer a um amigo como você, é preciso agradecer a vida por ter amigos assim. Muito
479 obrigada e quando você puder voltar para conversar com Faculdade, será bem-vindo. ”. **Prof.**
480 **Paulo Martins:** “Prof. José Ricardo, nós nos conhecemos em circunstâncias boas e a sua fala e
481 presença na Faculdade é fundamental, porque as pessoas cismam em pensar que existe uma
482 cizânia entre as áreas mais duras da ciência e aquelas que são das humanas. Neste caso, você
483 nos representa e digo isso, por mim e pela Diretora, pela amostragem de que nós estamos todos
484 juntos e quero agradecer demais a sua fala, pois além de esclarecedora, ela foi precisa,
485 tranquilizadora de um lado, mas preocupante no outro. Realmente, temos que encontrar
486 maneiras para estabelecermos essa interface importante que é entre a saúde e as humanidades,
487 porque ao meu ver é uma relação indene e não há como separá-los. Quem está presente neste
488 CTA – chefes, convidados, presidentes das comissões estatutárias, alunos, funcionários – o
489 ouviu. Você deu o recado importante, que é para mostrar que não estamos descolados daquilo
490 que é geral, porque muita gente acredita que nós não pensamos nestas situações: pensamos e
491 estamos juntos. Portanto, eu quero te agradecer, efetivamente, pela contribuição que você tem
492 dado a Faculdade, não só nesse momento como em outros. Muito obrigado. ”. **Prof. José**
493 **Ricardo de Carvalho:** “Eu que agradeço a chance de ter esse contato com vocês, mesmo nessa
494 situação tão difícil que estamos passando, aprendendo a usar esses novos meios de interação e
495 eu também estou aprendendo a cada dia com os meus alunos e com companheiros de trabalho. É
496 sempre uma satisfação muito grande no estímulo intelectual e um prazer afetivo também de
497 estar com vocês. Vamos continuar juntos e aproveitando todas essas oportunidades que nos
498 forem possíveis para intensificar essas trocas. Desejo a vocês um bom fim de reunião e que a
499 gente consiga passar por essa difícil fase da melhor forma possível, cumprindo a nossa missão
500 social da melhor maneira possível. Um abraço a todos. ”. **I – EXPEDIENTE: 1.1 - Boas-**
501 **vindas à representante eleita dos funcionários junto ao CTA, sra. MARIE MARCIA**
502 **PEDROSO, mandato de 16.04.2020 a 15.04.2022. Diretora:** “Gostaria de dar boas-vindas a
503 Sra. Marie Marcia e desejamos que ela exerça o seu mandato muito bem. Eu vou ter que sair
504 antes das 16h para uma reunião com o reitor e eu não pude negar, já que ele está com a agenda
505 lotada e era um horário que ele estava disponível para conversar comigo. Tomando uma frase
506 do Prof. José Ricardo ‘nós precisamos elaborar um plano estratégico’ e o CTA têm esse papel.
507 Há muitas propostas que foram discutidas ontem com os representantes de todos os
508 departamentos e das comissões e a Profa. Maria Helena da História resumiu no fim da reunião
509 toda aquela discussão que tivemos. A primeira coisa que eu queria dizer é que a reunião de
510 ontem chegou a um princípio: ‘não podemos suspender o semestre’, por muitos motivos, mas

A T A S

511 sobretudo para que nós possamos responder aos nossos estudantes e, além disso, muitas
512 propostas objetivas foram feitas. Estou lembrando a proposta do Prof. Patrício Tierno de
513 Ciência Política que são muito objetivas e toda a reflexão que todo mundo fez. Logo, as
514 propostas devem ser indicadas e resumidas. ”. **Prof. Paulo Martins:** “Eu assumo com
515 tranquilidade e encaminho a reunião. Espero que todos os colegas estejam me ouvindo. Nós
516 temos algumas tarefas a cumprir e a Faculdade de Filosofia não pode se furtar de uma forma
517 precisa, conjunta e sensata. Precisamos sair desse CTA com uma posição clara a respeito
518 daquilo que temos para o nosso futuro, ainda que seja incerto, mas principalmente que a gente
519 dê segurança aos nossos colegas e professores. Na minha opinião, essa é a nossa função hoje.
520 Muitos colegas estão pensando que existe uma pressão externa de que devemos realizar alguma
521 coisa e quero crer que não, pois a questão é pensar na Faculdade como uma instituição unitária
522 e eu defendo a unidade até a morte que é: estabelecer princípios básicos de resolução daquilo
523 que temos feito e do que não temos feito. Existem essas duas possibilidades, porque existem
524 colegas que realizam atividades *full time mainstream* e outros que simplesmente não
525 conseguem entrar. Portanto, temos que encontrar uma solução para que possamos terminar o
526 semestre, atendendo essa diversidade. Essa é a discussão que eu proponho a vocês: como
527 vamos resolver não perder o semestre? Porque isso compromete as pessoas que são carentes,
528 que tem uma importância fundamental na nossa Faculdade e como vamos estabelecer. ”. **Profa.**
529 **Sueli Angelo Furlan:** “Todos nós estamos muito preocupados. Depois que conservamos um
530 pouco a respeito sobre o andamento durante todo esse período de isolamento social – mas
531 trabalhando muito -, eu e a Prof. Valéria de Marcos redigimos um documento com nove pontos
532 no sentido de ajudar a pensar justamente nessa encruzilhada, refletindo como esse processo
533 virtual se instalou, visto que é uma excepcionalidade que nós estamos vivendo e como isso tem
534 gerado uma série de questões, pois não somos uma universidade de ensino a distância. Eu vou
535 falar um pouco destes nove pontos, mas ainda sem pretensão de sugestões para
536 encaminhamento: ‘1. Conduzimos todo esse momento da crise de forma muito coletiva e para
537 nós foi algo muito positivo. Estamos, desde o primeiro momento, realizando plenos de docentes
538 semanais e decidimos nossos passos sempre conjuntamente, mesmo diante das nossas grandes
539 diferenças, de entendimentos. Nós organizamos atividades virtuais para manter o contato com
540 os estudantes através de práticas complementares ou de outra natureza. ’. O Prof. Yuri pode
541 falar um pouco, pois ele também tem participado das nossas reuniões. Consideramos essa
542 excepcionalidade como um momento importante e justamente a incerteza do tempo nos
543 colocou num processo em que nós pensamos, acordamos, não ignoramos o distanciamento
544 social e criamos uma anomia entre o momento do início do primeiro semestre, pois não

A T A S

545 sabemos quando nos encontraremos. '2. A maior parte dos professores assumiu que iria fazer
546 ao seu modo, ao seu ritmo e com suas práticas as atividades virtuais de contato com os
547 estudantes. 3. Nós valorizamos os propósitos educativos sempre nas práticas virtuais,
548 considerando que se trata dessa excepcionalidade e não um ensino a distância. Praticamos esses
549 estudos de modo muito variado, porque os professores também têm as mesmas dificuldades que
550 os estudantes. Como não somos um ensino a distância, mesmo quem tenha equipamentos e
551 internet em casa, vemos problemas de conexão e isso é uma dificuldade para pensarmos que é
552 normal, mas na verdade é uma possibilidade de lidar com uma situação desse distanciamento e
553 delegamos a autonomia aos professores. 4. Nós estabelecemos o princípio da não exclusão de
554 nenhum estudante, dada as dificuldades de acesso à internet; as características socioeconômicas
555 que interferem muito no processo virtual e as dificuldades entre os estudantes e professores' e
556 nesse caso tivemos muitos relatos de alunos que se encontram em situação muito difícil tanto
557 economicamente quanto emocionalmente; não é a maioria, mas não estamos considerando que
558 vamos com a maioria e sim do princípio da não exclusão. '5. Todos os professores têm
559 procurado identificar nas suas turmas deste semestre quais são os estudantes que apresentam
560 dificuldades todas as vezes que fazemos as reuniões e procuramos saber como fazer aquilo que
561 está sendo feito com aqueles alunos que podem participar dessas salas virtuais, como podemos
562 chegar até aqueles que estão excluídos pela dificuldade técnica, porque não é exatamente a
563 mesma forma de ensinar é outra forma. 6. Valorizamos a qualidade e não a quantidade de
564 encontros, pois ninguém aguenta reuniões de 4h; estamos atividades que cabem em 2h, mas
565 preservando a qualidade, sempre pensando em estudar junto, em colocar pontos materiais, fazer
566 discussões e leituras bibliográficas. Consideramos que a solução das nossas dificuldades,
567 quanto a modificação dos planejamentos didáticos do semestre não é apenas a questão da
568 técnica, mas também envolve uma concepção e, portanto, nós nos posicionamos sempre
569 afirmativamente quanto a reposição de aulas presenciais assim que a normalidade poder se
570 restabelecer. 7. Consideramos que os docentes também possam ter também a liberdade de
571 tomar decisões sobre o que fazer. Desde o momento em que nós suspendemos as aulas,
572 apresentamos alunos que já tiveram encontros, outros que não tiveram nenhum, professor não
573 deixou atividade e os alunos tiveram que fazer sozinhos ou junto com colegas e professores que
574 estão trabalhando por e-mail ou por WhatsApp, que são condições muito desfavoráveis para a
575 qualidade. 8. Nós estamos tentando não fazer ensino virtual como universidades que tem títulos
576 e proclames mais gerais, mas nós temos o princípio de manter vínculo com os alunos do 1º ano,
577 particularmente, e cuidar deles para que possam ter inclusive aprendizados dentro de um tempo
578 mais lento, como aprendizado de práticas de escrita e de leitura, não exatamente o que as

A T A S

579 disciplinas propuseram. 9. Acreditamos que é importante estudar junto e não perder vínculo;
580 reconhecemos as dificuldades técnicas, mas reconhece que a maior dificuldade é da qualidade
581 que os estudantes irão perder e nós também em termos de possibilidades acadêmicas de um
582 semestre inteiro. '. Nós achamos que isto está dando certo, temos recolhido satisfações, mas
583 também muita insatisfação dos estudantes que neste momento estão se organizando fortemente
584 para criarem uma proposta de suspensão de tudo e que eles estão por conta das dificuldades
585 daqueles que estão excluídos, considerando que tudo está muito prejudicado e que o mais
586 correto seria suspender os semestres. Nós recebemos um manifesto do Centro Acadêmico
587 tratando desta proposta e respondemos que a suspensão do semestre não é a chefia quem faz e
588 nós tomamos essas posturas que eu acabei de citar. ". **Diretora:** "Eu vou sair agora e se a
589 reunião com o reitor for relativamente rápida, deve durar em torno de 1h. Quero dizer também
590 que não há nenhuma previsão de reposição, porque não para projetar nada e isso ficou muito
591 claro não só na fala do Prof. José Ricardo como a do reitor. Nós temos que operar como se não
592 tivesse previsão. ". Neste instante, a presidência passa para o vice-diretor. **Profa. Valeria de**
593 **Marcos:** "Eu gostaria só de complementar a fala da Profa. Sueli e agradecer a fala da Diretora,
594 que pontuou bastante as nossas inquietações que temos tido no departamento e com os alunos.
595 Numa das disciplinas da Faculdade, eu tenho estado com as turmas do 2º ao 7º ano e o que
596 temos encontrado tem sido sempre essa última fala que a Profa. Sueli colocou, dessa
597 preocupação dos estudantes com relação aos colegas que estão ficando fora da possibilidade de
598 contato. Às vezes é técnico, mas às vezes não. A fala do Prof. José Ricardo complementou tudo
599 e entrou no ponto que tem ficado cada vez mais evidente nos nossos encontros. Por vezes não é
600 só uma questão de ter acesso ou não a internet, por melhor ou pior que ela seja, mas muitos
601 estudantes estão passando por problemas de ordens psicológicas. Vemos que eles estão
602 abalados emocionalmente e há uma inquietação e um incomodo com esse receio das aulas
603 continuarem seguindo essa constância, como se fosse uma 'normalidade'. Eu e outros colegas
604 estamos escolhendo trabalhar temáticas relacionadas e tentando seguir o fluxo do programa,
605 mas não necessariamente como se estivesse dentro de uma sala de aula. É muito dúbio e
606 contraditório, porque os estudantes reclamam da ausência, pedem formatos que não sejam nem
607 da sala de aula e nem a sequência exata dos temas e dos textos que nós usamos para leitura. Ao
608 mesmo tempo, eles querem continuar em contato, querem continuar estudando e continuar em
609 alguma atividade. Portanto, eu só queria complementar que o documento colocado para nós vai
610 muito nessa direção dessa preocupação e precisamos pensar num jeito que resolva essa questão
611 de contemplar os estudantes que não estão conseguindo acompanhar por inúmeros motivos.
612 Obrigado. ". **Prof. Yuri Tavares Rocha:** "Eu só queria fazer uma complementação à fala da

A T A S

613 Profa. Sueli. Ontem, eu participei da reunião e também já tinha feito uma sinopse do que o
614 coletivo dos docentes da Geografia estão caminhando e discutindo. Obrigado. ”.

615 **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO (CG) - Profa. Mona Mohamad**

616 **Hawi**: “Boa tarde a todos e todas. Espero que todos estejam bem e nós estamos meio que
617 correndo contra o tempo. Ontem, eu participei da reunião, presidida pela Diretora e pelo Prof.
618 Paulo e realmente foi uma reunião muito boa com os colaboradores do projeto. Nós mandamos
619 o segundo questionário para os professores e o resultado da tabulação saiu ontem as duas horas
620 da manhã. Eu estou com o resultado aqui, mas eu não consegui montar o relatório. Vários
621 coordenadores mandaram inúmeros relatos e dentre esses, três princípios básicos foram
622 colocados pela Ciências Sociais que contempla um pouco o que a grande maioria está pedindo,
623 que é a defesa das aulas presenciais, mas já vimos que não vai ser possível essa reposição; é
624 importante que sejam considerados o respeito a disponibilização do acesso às internet dos
625 estudantes e o valor dos trabalhos feitos. É interessante, porque nós estamos vivendo essa
626 situação de anormalidade, mas todos os cursos, pelo menos a maioria, estão trabalhando,
627 fazendo diversas atividades, isso ficou bastante claro. A Rosangela depois vai projetar esse
628 resultado para que vocês o vejam: ‘*Resultados do questionário “A graduação da FFLCH e a*
629 *crise do CoViD-19” Profª Drª Mona Mona Mohamad Hawi, presidenta da Comissão de*
630 *Graduação. O questionário foi enviado aos representantes da Comissão de Graduação e aos*
631 *chefes de departamento no dia 10 de abril. A Assistência Acadêmica encaminhou o*
632 *questionário a todos os docentes no dia 13 de abril. O registro das respostas se deu entre os dias*
633 *10 e 15 de abril. O questionário contou com 305 respostas, o que representa 93,5% do total de*
634 *326 disciplinas de graduação ministradas neste 1º semestre. As instruções sobre o*
635 *preenchimento constavam do início do formulário: “Responda apenas se você estava*
636 *ministrando aulas na graduação e preencha, por favor, um formulário para cada disciplina pela*
637 *qual você é responsável neste primeiro semestre de 2020. ”. ’. Gostaria de chamar atenção que*
638 *o questionário foi anônimo e nós focamos a questão das disciplinas, foram perguntas muito*
639 *fáceis e rápidas. Não sei se todos responderam, mas nós tivemos esse dado. ‘Após a suspensão*
640 *das aulas presenciais, que tipo de interação predomina na sua relação com as/os alunas/os da*
641 *disciplina? ’. O que predominou foram atividades a distância, assíncronas ou síncronas,*
642 *‘representados por 74,4% (227) das disciplinas, relata estar desenvolvendo atividades a*
643 *distância, de modo síncrono ou assíncrono. Apenas em 13,4% (41) das disciplinas estão sendo*
644 *ministradas aulas síncronas, ou seja, em tempo real. Enquanto 12,1% (37) das disciplinas não*
645 *contam com nenhuma espécie de atividade a distância. ’. Então, vários tipos de atividades, seja*
646 *através do GoogleMeet ou através de interação pela internet e estudos dirigidos, aqueles*

A T A S

647 ‘docentes que responderam estarem ministrando aulas síncronas, a grande maioria, 75,6% (31)
648 não exigem obrigatoriedade de participação dos discentes. No caso dos docentes que não
649 ministram aulas síncronas, mas desenvolvem algum tipo de atividade a distância, a
650 porcentagem daqueles que não exigem obrigatoriedade é ainda maior, 85,9% (195).’. Os
651 alunos podem interagir, fazendo perguntas, pedindo esclarecimentos etc. e a porcentagem
652 aproximada dos alunos que participam é de 53,5%, ou seja, de 140 foram 41 respostas. A
653 porcentagens aproximada dos alunos que participaram pelo menos de 1 atividade foi bastante
654 diversificada e dentro desse miolo, ainda não sabemos quantos alunos realmente estão
655 participando ao todo. ‘Suas/seus alunas/os relatam problemas de acesso às aulas ou quaisquer
656 outras atividades a distância que você oferece?’. Sim, 57,4% dos alunos relatam problemas. O
657 que eu gostaria de ler aqui é a manifestação de alguns docentes, que ao meu ver vai um pouco
658 na fala do que o Prof. Paulo também colocou e do que muitos estão colocando. Alguns
659 depoimentos não têm nomes, porque deixamos espaços para alguma manifestação dos docentes
660 e coloquei alguns recortes: 1. ‘Sinto que os comunicados da Reitoria não consideram a
661 gravidade da situação e assumem um discurso triunfalista que não se aplica a tudo aquilo que
662 vivemos e que ainda podemos chegar a viver. Nesse sentido, falta para mim um
663 pronunciamento mais articulado da FFLCH, espero que surja da análise destes questionários e
664 que possamos nos posicionar como a situação merece.’; 2. ‘Gostaria de que a Faculdade
665 pudesse definir um posicionamento, levando em conta de modo especial os comunicados da
666 Reitoria, que parecem não saber caracterizar a situação a partir do real. Espero que este
667 formulário sirva para produzir uma resposta mais acorde ao que as pessoas estão vivendo.’; 3.
668 ‘A quantidade de trabalho aumentou muito, mas atinjo poucos alunos. Estou usando todos os
669 meios que me ocorrem. De 60 matriculados, uns 12 estão sempre presentes. Os outros, apenas
670 em alguma parte dos canais e modos de contato.’; 4. ‘O momento é sensível, muito sensível.
671 Portanto, acredito que antes de pensarmos numa postura conteudista em relação a nosso contato
672 com os alunos, o mais importante é atuarmos como agentes públicos que permitem situações de
673 suporte emocional aos estudantes. Tenho tido relatos de alunos que dizem ser muito importante
674 a interação sincrônica, como forma de suporte emocional, para além do conteúdo acadêmico
675 que norteia os encontros.’; 5. ‘Espero que os colegas docentes não tornem esta crise sanitária
676 em uma crise humanitária. Ainda acredito no poder transformador das instituições
677 educacionais. E amplio este raciocínio para a manutenção de boas interações humanas. O bom
678 senso toma como medida valores éticos de diversas perspectivas. Portanto, acredito que neste
679 momento a questão mais importante a ser feita é a seguinte: O que nós, como docentes,
680 podemos empreender em favor da segurança emocional, social e formativa dos jovens para

A T A S

681 quem damos aulas? ’; 6. ‘O único futurismo a que me arrisco é o seguinte: Em 20 anos eu
682 gostaria que os jovens hoje sendo formados estejam preparados para enfrentar situações de
683 crise como estas de maneira sensível e humana assim como estamos tentando fazer. ’; 7. ‘ (1)
684 Falta de apoio institucional tanto para a organização das atividades a distância, quanto para o
685 debate e a tomada de decisões coletivas. (2) Pressão para a realização de algo que está sendo
686 em todas as circunstâncias chamado EaD, sem fazer as necessárias distinções. (3) Dificuldade
687 para estabelecer contato com uma parte das/os alunas/os (apenas aquelas/es alunas/os que
688 conhecia há mais tempo estão relatando seus problemas e participando de alguma forma dos
689 encontros). ’; 8. ‘A nossa atividade foi profundamente afetada nesse período, devido à situação
690 em si, ao fato de, em particular no meu caso, ter que me isolar totalmente por morar com meu
691 pai idoso. Além disso, exatamente nesse período, ele teve uma intercorrência cardíaca, o que
692 acarretou ainda mais estresse ao momento. Ademais, inúmeras questões poderiam ser
693 enumeradas: acúmulo de atividades domésticas, ambiente pouco propício ao trabalho, dentre
694 outros. ’; 9. ‘Conciliar as atividades acadêmicas com afazeres domésticos (antes não tão
695 contínuos e intensos) que estão se sobrepondo neste período. ’; 10. ‘Falta: de respaldo das
696 instâncias superiores e de coesão dos docentes de disciplinas do Ciclo Básico em continuar o
697 semestre; de orientações sobre o ranqueamento; de instruções sobre avaliação de frequência e
698 de nota remotos no caso de disciplinas de primeiro ano; de notificação dos alunos que entraram
699 na última chamada. Problemas para a digitalização de material para disponibilizar on-line. ’;
700 11. ‘Outra limitação para o emprego desta forma de ensino à distância, diz respeito a natureza
701 do conteúdo da disciplina. Trata-se de uma disciplina com forte conteúdo abstrato, já que é uma
702 disciplina voltada aos fundamentos teórico-metodológicos da geografia, conteúdo esse em que
703 os alunos encontram especial dificuldade. Somada a essa situação específica, como se trata de
704 disciplina obrigatória, temos um número considerável de alunos matriculados. As aulas não
705 representam a exposição oral dos textos da bibliografia, ou seja, apenas a leitura do
706 recomendado não constrói as competências a serem desenvolvidas. De outra parte, os alunos
707 pouco tempo tiveram para ter acesso a bibliografia do curso, pois logo as aulas foram
708 suspensas. ’. Eu vou disponibilizar os depoimentos dos professores, mas dentre eles, a síntese
709 que nós tivemos é que a FFLCH tem feito trabalho com tecnologia; não podemos afirmar que
710 há um ensino a distância dada a variedade do uso de ferramentas, tais como o GoogleClass,
711 GoogleMeet, Moodle, e-mails dirigidos e leituras contextualizadas. O primeiro ponto em
712 comum é a necessidade de possuímos uma reposição ou um ajuste nos calendários para as
713 aulas presenciais, mas a Diretora disse que isso não é um ponto assim considerado. O segundo
714 ponto é considerar o valor que essas atividades terão, ou seja, quando e como serão dados esses

A T A S

715 valores. Os professores sentem a necessidade de uma fala mais direcionadora da parte da
716 reitoria e da parte um pouco também da direção. O slogan ‘A USP não pode parar’ não condiz
717 com a realidade de muitos alunos da FFLCH que não têm nem acesso à rede nem a ferramenta.
718 A direção da FFLCH pode ter uma direção própria e encaminhar outras saídas. Portanto, essa é
719 uma síntese que os coordenadores passaram, apresentando o que os professores estão sentindo e
720 embora a maioria esteja fazendo várias atividades, existe em relação a eles uma insegurança, a
721 falta de uma fala mais direcionadora. Como nós num futuro breve vamos dar valor a esses
722 trabalhos síncronos ou assíncronos dentro de uma porcentagem, uma vez que o semestre não
723 vai ser cancelado e não vai haver reposição das aulas? Precisamos, dessa forma, pensar nessa
724 questão. Depois irei disponibilizar esse questionário para os colegas, porque eu ainda preciso
725 formatar os depoimentos dos professores e colocar ele num formato relatório. Muito obrigada.
726 ”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PESQUISA - Fernanda Arêas Peixoto:** “Boa tarde
727 aos colegas. Eu serei bem rápida, já que esse formato de reunião requer uma síntese do assunto.
728 Aproveitando um pouco a fala da Profa. Mona, que foi muito esclarecedora e ouvindo os
729 colegas que estão todos empenhados em dar conta de uma situação muito difícil, eu notei que
730 estamos num impasse, na minha opinião. Em primeiro lugar, não houve o cancelamento do
731 semestre e vejo uma diferença entre pós-graduação e graduação. Eu estou dando aulas regulares
732 na pós-graduação a pedido dos alunos, inclusive isso foi aberto, pois eles quiseram que as aulas
733 continuassem, mas ao mesmo tempo nós fomos orientados pela Faculdade a não controlar as
734 presenças e as avaliações. A minha angústia - acho que o Prof. José Ricardo disse isso - é que
735 talvez voltemos a ter aulas presenciais em meados de agosto e setembro ou não. Para bolarmos
736 uma estratégia, primeiro precisamos saber que o retorno vai acontecer – não sabemos quando e
737 nem como – e até lá os recursos a distância talvez tenham que continuar a ser usados um pouco.
738 Segundo, a situação da FFLCH é muito diversa, mas eu sinto falta de um diagnóstico mais
739 preciso, mas com os formulários que a Profa. Mona nos apresentou, agora me ajudou. Eu não
740 sei, entretanto, se os chefes não teriam um desenho um pouco mais claro de como isso está
741 funcionando no interior de cada um dos departamentos. Eu sei que além do meu departamento,
742 a pós funciona regulamente – apenas uma disciplina foi cancelada – e a graduação funciona de
743 uma maneira diferente; mas eu não sei qual é o diagnóstico da Faculdade. Neste caso, como é
744 que nós vamos pensar em estratégias para um retorno que nós não sabemos quando e nem
745 como se dará, sem um diagnóstico claro? Ainda que estejamos fazendo atividades, tal como a
746 Profa. Mona mostrou, elas não se configuram parte delas com os cursos. Então, eu considero
747 que estou dando um curso na pós-graduação, mas essa não é uma realidade da FFLCH. Eu
748 estou dividindo com vocês uma certa apreensão em como podemos formular estratégias e sem

A T A S

749 um diagnóstico mais claro dos departamentos, tendo que operar com essa incerteza sobre essa
750 volta, porque não há cancelamento do semestre e não haverá reposição de aulas. Por outro lado,
751 não sabemos quando poderíamos retomar presencialmente e se retomaremos. ”. **Prof. Heitor**
752 **Frúgoli Junior**: “Boa tarde colegas. Aproveitando os comentários que a Profa. Fernanda fez,
753 eu quero complementar de uma forma bem sucinta. O diagnóstico que a Profa. Mona fez, além
754 de ser bastante completo, dialoga muito com o que estamos enfrentando no que diz respeito a
755 uma heterogeneidade de estratégias que estão sendo adotadas na graduação e na pós-graduação,
756 com a diferença que já foi frisada pela Profa. Fernanda. Na pós-graduação existe uma
757 participação mais significativa dos alunos e uma demanda para que os cursos aconteçam, desde
758 que eles possam ter uma temporalidade diferente. Na graduação, ao contrário, existe um
759 número preocupante de alunos que não estão conseguindo acompanhar minimamente as
760 disciplinas, as discussões e tudo mais, o que nos coloca realmente num impasse de que é como
761 ter uma posição mais comum. Com relação à reposição, esse é um ponto que poderíamos
762 aprofundar um pouco: a Diretora falou que ‘não há previsão de reposição’, mas eu não sei se
763 ela falou que não vai haver reposição. Neste caso, reside um ponto sensível para nós, visto que
764 existem colegas que estão ministrando, por exemplo, na graduação, cursos a distância que já
765 estão inclusive fazendo avaliações, cobrando presença e quando acabar o curso, esses
766 professores vão considerar que realmente acabou. Por outro lado, existem outros que estão
767 fazendo coisas mais experimentais e que estão tendo contatos mais cuidadosos. No
768 departamento de Antropologia, deliberamos que mesmo os que estão dando aula mais constante
769 a distância, não estamos cobrando presença e nem nota, mas sabemos que há outros colegas
770 que estão cobrando, assim como na Ciências Sociais. O problema é que quando esse semestre
771 acabar, seja lá quando acontecer, nós teremos o seguinte cenário desafiante: os colegas que já
772 tiverem dado o curso terão a consciência de que o semestre está encerrado, podendo passar para
773 as férias e em seguida para o segundo semestre, enquanto os outros colegas que não tiverem
774 completado, por várias razões, precisarão de um tempo para fazerem as adequações
775 necessárias. A minha dúvida, encerrando a minha parte, é se nós precisamos realmente
776 trabalhar neste exato momento com essa ideia que não vai haver reposição. Pensando frente a
777 heterogeneidade de práticas que estão sendo dadas, se no momento do fechamento eventual do
778 primeiro semestre por parte daqueles que tiverem dado curso, como penso que deveriam dar,
779 não precisaremos de um período - não sei qual seria o tamanho dele - para que aqueles que não
780 puderam lecionar o curso, como gostariam, possam fazê-lo? Essa é uma questão realmente
781 sensível, na minha opinião. Dentro do princípio que já discutimos e colocamos, há uma
782 preocupação muito grande de evitar que alunos que estão excluídos desse processo não sejam

A T A S

783 prejudicados e isso tem sido um princípio muito norteador entre nós, levando em conta que
784 existe uma diferença de dinâmicas na graduação e na pós-graduação, sobretudo na pós, porque
785 também temos as questões dos prazos e os alunos, de uma forma mais ativa, tem se empenhado
786 para que esses cursos aconteçam efetivamente, de algum modo que não sejam minimamente
787 suspensos. Era só isso que eu queria comentar. ”. **Prof. Paulo Martins:** “O que o Prof. Heitor
788 acabou de falar é absolutamente importante. Temos que entender que existe uma situação que
789 comporta pessoas diversas, além de resolver de uma forma unificada. Ao meu ver é que nós
790 continuemos a fazer aquilo que estamos fazendo ou não estamos fazendo por mais um tempo.
791 Estamos tendo uma atitude açodada, rápida e não muito prudente em imaginar que essa
792 situação vá acabar amanhã ou depois de amanhã. Eu penso que precisamos primeiro ter muita
793 calma. Segundo, precisamos entender que, ainda que tenhamos da Faculdade de Filosofia uma
794 vocação à ideia de aulas presenciais, alguma coisa temos de apresentar aos nossos alunos,
795 porque isso seria um desrespeito a eles. Não estou dizendo que exista a obrigatoriedade de que
796 cada um de nós respeitemos a uma obrigatoriedade de fazer alguma coisa, mas nós temos de
797 pensar que existe algum(a) aluno(a) que está do outro lado a desejar que tenhamos alguma
798 resposta. Terceiro, entender o quanto isto vai valer, do ponto de vista da perspectiva da
799 valoração numérica e isso é uma coisa que será discutida por mais de um CTA e congregação:
800 cada professor tem a absoluta consciência daquilo que vale, que fala, expõem e pede aos
801 alunos, do ponto de vista remoto. Isso, contudo, não sou eu quem vai dizer e sim a congregação
802 da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, porque, na minha opinião, não há outro
803 lugar em que se possa resolver esse tipo de questão. ”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul:** “Boa tarde
804 a todos. Primeiro, eu queria agradecer a presença de todos por estarem aqui – aliás, eu nunca vi
805 a reunião do CTA tão cheia – e parabenizar a Comissão de Graduação pela pesquisa, realmente
806 foi muito esclarecedor ver estes primeiros resultados. Pelo que eu já vim levantando, no
807 Departamento de Letras Modernas predomina claramente o que mais ou menos predominou na
808 pesquisa. Eu diria que quase todos os professores do departamento estão desenvolvendo
809 alguma atividade remota, inclusive talvez mais do que a pesquisa mostra e também o que é
810 considerado o principal, neste momento, salvo alguns casos de turmas pequenas e que isso é
811 viável, não são as aulas síncronas. Queria comentar que o Departamento de Letras Modernas é
812 o que mais concentra pesquisas em ensino a distância na Faculdade, como linhas de pesquisas
813 permanentes, e um pouco pelas características das nossas práticas e dos nossos objetos também.
814 Não quero dizer com isso que sejamos os únicos, mas com certeza concentra mais linhas de
815 pesquisas nos seus programas de pós-graduação, que tem a ver com o TGI e com a EAD. Me
816 pareceu muito interessante o trabalho que uma colega está fazendo de modo EAD, por

A T A S

817 exemplo, e como uma das turmas dela está conseguindo realmente assistir as aulas síncronas.
818 Ela, conscientemente, propõe atividades com não obrigatoriedade de presença neste momento
819 e, comentando o questionário, ela escolheu como principal, na primeira pergunta, as atividades
820 assíncronas que também desenvolve. Eu, particularmente, estou desenvolvendo atividades
821 assíncronas e tenho encontros síncronos que não considero como aula, mas que estão sendo
822 realizados nos horários das aulas. No meu ponto de vista temos duas realidades: não teremos
823 possibilidade de reposição presencial, pois a possibilidade de não poder ter aula presencial com
824 muitas pessoas seja uma realidade mais longa do que imaginamos e na qual temos que começar
825 a remanejar – aliás, o Prof. José Ricardo deixou bem claro no início da reunião; a maior parte
826 da Faculdade está desenvolvendo atividades assíncronas, mas o que muito provavelmente terá
827 de acontecer não significa que na medida em que a imensa maioria está fazendo atividades
828 assíncronas não terá mais tempo para realiza-las - já que as assíncronas são muito longas -, a
829 não ser pensar um pouco em função do que está predominando na Faculdade e, neste caso, eu
830 inverteria um pouco a apresentação da hipótese que o Prof. Heitor fez. Neste sentido, mesmo os
831 12% que estão fazendo nenhum tipo de atividade remota, é importante que todos entendam que
832 será necessário para este semestre, na graduação, um componente remoto, pode ser inclusive a
833 totalidade, apresentando uma perspectiva melhor da situação e isto poderá estar colocado
834 também, pelo menos uma boa parte, para o semestre que vem. Além do mais, teríamos que
835 pensar em três etapas: a primeira seria a interação não obrigatória e acumulativa, priorizando os
836 recursos nos quais podemos deixar a linha de trabalho, a atividade e a nossa vídeo-aula gravada
837 para os alunos verem no momento que poder e isso deveria ser um momento mais álgido da
838 pandemia; a segunda seria a entrada de uma obrigatoriedade, de mais ou menos um mês,
839 prevendo a possibilidade de um panorama em que as pessoas podem sim se dedicar com uma
840 boa civilidade, mesmo não sendo presencial a cumprir aquilo que foi sendo deixado pelos
841 professores para fazer e a última etapa seria da avaliação – até anteontem eu pensava como
842 parte da etapa presencial, mas agora eu não sei se isso é possível. Para isto, me parece
843 importante que no semestre que vem – obviamente não estou falando de cancelar o semestre,
844 mas explicando como fazer o semestre – o calendário não seja algo que tenha em seu ápice um
845 problema, isto é, as fases precisam conciliar-se no momento em que considerarmos possível
846 informar aos alunos sobre o período de realização das atividades deixadas no Moodle ou no
847 repositório e das avaliações – todas em torno de um mês -, além de determinar o momento ideal
848 para que as atividades e as avaliações sejam feitas. Isso precisa ficar relativamente em aberto e,
849 durante este período de acumulação e de interação que poderíamos chamar de ‘não-
850 obrigatória’, a Comissão de Graduação também poderia começar uma discussão do valor das

A T A S

851 atividades (pode ser por curso). Não digo que precisa ser igual para todo mundo. Em todo o
852 caso, aqueles setores da Faculdade que estão tendo a sorte de poder lecionar as aulas síncronas
853 no calendário para a maioria dos seus alunos, terão que ter um pouco de paciência com todo o
854 resto. ”. **Prof. Marcos Piason Natali:** “Boa tarde a todos. Ontem eu participei da reunião com
855 a direção e com as presidências das comissões para uma troca de ideias e hoje irei resumir o
856 que aconteceu. Me parece que algo que foi se formando como um consenso na discussão e que
857 me toca na tendência das observações feitas pelo Prof. Adrian agora a pouco, é que os
858 problemas e os dilemas mudaram de patamar, pois a impressão que tínhamos até algumas
859 semanas atrás já não é mais a mesma e nessa altura parece que se trata de outro mundo.
860 Também não são mais as preocupações do momento atual, inclusive até o levantamento feito
861 pela Comissão de Graduação possa estar de alguma maneira já desatualizado, porque no início
862 das nossas discussões, tendo isso no fórum dos professores e também nas discussões em outros
863 lugares, me parece que a impressão de muitos é que se tratava de uma situação semelhante aos
864 períodos de greve. Neste caso, haveria um tempo de suspensão das atividades e depois um
865 retorno das atividades. No entanto, tudo parece indicar que nas últimas semanas principalmente
866 não será esse tipo de situação, pois a nossa pergunta não é mais ‘o que vamos fazer durante
867 algumas semanas, durante a suspensão de atividades, enquanto esperamos a volta das aulas? ’.
868 A questão é elaborar um plano de médio prazo para este semestre e também para os próximos
869 dois possivelmente, se não houver uma vacina até lá, e que continue de alguma forma o
870 reconhecimento de uma nova espécie de normalidade que vai incluir idas e vindas nesse
871 processo de isolamento social, não exigindo talvez formas híbridas de adaptação que
872 corroboram, de acordo com o Prof. José Ricardo. Nível de presença no prédio e nas salas de
873 aula, períodos novamente de recolhimento e de afastamento e, talvez, tanto em relação aos
874 alunos quanto em relação aos professores, as situações também serão muito variadas e não era
875 como acontecia às vezes com as greves, como se apertássemos um botão e no dia seguinte tudo
876 voltava mais ou menos àquilo que era. Além do mais é provável que vejamos nos próximos
877 semestres professores que pertencem aos grupos de riscos não podendo voltar à sala de aula. O
878 Prof. Adrian falava dos colegas do DLM que têm pesquisas sobre formas de ensino a distância
879 e ontem na reunião, a Profa. Esmeralda falava da necessidade de criar uma espécie de força
880 tarefa para pensar nessa volta às atividades não repentina, mas progressiva e incerta,
881 desenvolvendo diferentes tipos de modelos híbridos, sem falar que essa transição passa de uma
882 maneira especial de reflexão deste semestre. Ontem também na reunião, o Prof. Patrício Tierno
883 falou de uma série de propostas concretas e a palavra que mais apareceu foi ‘flexibilidade’,
884 pensando não somente na diversidade das situações de diferentes professores de diferentes

A T A S

885 departamentos, mas que incluía também como sugestão concreta. Isto tem a ver com o que o
886 Prof. Adrian falou agora a pouco: mudanças no calendário para permitir a extensão dos prazos
887 para que os alunos terminem o semestre, entreguem os trabalhos e que também incluía como
888 proposta concreta uma preocupação muito clara com a desigualdade no acesso à tecnologia,
889 porque, para não perder não só este semestre mas também os próximos, se nós tivermos que
890 passar para modelos mais ou menos híbridos que incluam formas de ensino a distância, a
891 questão da desigualdade no acesso, que muita gente tem comentado, vai se estender e acarretar
892 o desempenho dos alunos. Então, era só isso para voltar um pouco a discussão de ontem e
893 resumir alguma das preocupações que foram colocadas. ”. **Profa. Maria Helena Pereira**
894 **Toledo:** “Eu gostei muito do resumo do Prof. Marcos Natali e eu só vou complementar que
895 segundo a proposta do Prof. Patrício Tierno poderíamos, portanto, flexibilizar o fim do
896 primeiro semestre por até 2 anos com os alunos que possam ir entregando a carga de trabalho,
897 depois vamos avaliando e finalizando. Aqueles que não tiverem condições vão fazendo as
898 atividades ao longo do tempo, talvez passando por reuniões mais alongadas, por bancas, ou
899 seja, por diferentes formas de avaliação. Eu achei a proposta muito boa, porque permite
900 começarmos a trabalhar com a ideia de uma avaliação ao longo do tempo, sem uma regra única,
901 mas de qualquer maneira uma avaliação. Como o Prof. Marcos Natali comentou, nós não temos
902 perspectiva de poder dar um curso presencial completo nem no semestre que vem. Por isso
903 temos que começar a pensar como nós vamos ajudar os alunos sem acesso à tecnologia e
904 internet e que estão com dificuldades a não ficarem para trás. Uma outra proposta que precisa
905 ser bem colocada e bem explicada - na História já gerou angústia entre os alunos - é a
906 possibilidade de exclusão sem punição, porque aqueles que optam por este caminho estão
907 pensando em aguardar no regresso do curso com aulas presenciais. Para a maioria dos alunos,
908 flexibilizaríamos os prazos e dentro dessa ideia de um estudo de aulas ou de atividades
909 dirigidas sem presença, avaliaríamos a um acumulativo de trabalho. Dessa maneira, vamos
910 fechando o semestre na medida do possível. Dentro da situação complexa em que estamos é
911 uma excelente ideia. Era só isso e obrigada colegas pela atenção. ”. **Profa. Claudia Consuelo**
912 **Amigo Pino:** “Eu queria sugerir que levássemos em conta as experiências de outros países,
913 porque o Brasil não é o único que está vivendo isso. Existem outros países que estão na frente e
914 até já viveram o pico das infecções. Porventura pensar no que as universidades da Europa estão
915 fazendo e levar em conta os casos mais sérios de lá, porque eu acho que não tem como
916 comparar o Brasil com a Dinamarca em relação ao número de infecções, ao caos do sistema
917 que vai ocorrer nas próximas semanas. As universidades de quase todos estes países da Europa
918 decidiram que não haverá reposição presencial e elas voltam em setembro ou outubro, se

A T A S

919 voltarem, pois isto ainda não está claro se vai haver volta presencial. O que está claro é que não
920 vai haver finalização deste semestre e temos que ter clareza que isso vai acontecer em outros
921 lugares e não apenas lá. Como a comissão de ontem sabe, eu estou neste momento no Chile e
922 hoje 5 universidades daqui informaram que não vão finalizar presencialmente o semestre por
923 causa do controle que o país está tomando. Eu penso que é sempre importante levar em conta
924 essas outras experiências e quando chegar o momento de decidirmos o prazo do próximo
925 semestre, teremos algo um pouco claro o que foi acontecendo nestes outros países. Essa
926 questão da ‘não reposição presencial’ do semestre também tem sido uma tendência, embora é
927 claro que as nossas condições sejam diferentes do que na Europa; o acesso à internet é
928 diferente, porém estamos comparando com universidades públicas que também possuem uma
929 diversidade muito grande e esses casos são comparáveis. Na minha opinião, o melhor para os
930 alunos seria realmente uma decisão prévia explicando sobre a não realização das reposições e,
931 além disso, todos os professores precisam trabalhar nestas questões. No entanto, não podemos
932 esquecer que essa é uma crise sanitária, caso os professores que não se sintam aptos ou que
933 estejam passando por problemas. Imagino numa porcentagem de disciplinas que irão de fato ser
934 canceladas e oferecidas em outro momento. Em relação aos prazos, teremos que contar com
935 uma decisão também da Universidade como um todo, mas essa tendência a não haver reposição
936 presencial deve existir, sem mencionar a importância de os alunos terem o direito a cancelar a
937 disciplina em qualquer momento, pois serão eles que perceberão se conseguem acompanhar ou
938 não as atividades. Apesar da flexibilidade do professor, todos os docentes precisam ser
939 flexíveis e ajudar os alunos que não tiverem acesso ou que tiverem mais dificuldades. A
940 Universidade precisa providenciar kits, mas não é simples porque é necessário buscar os kits
941 presencialmente e não há para todos, mas se mesmo com a flexibilização o aluno não puder
942 acompanhar, ele tem direito de cancelar o semestre e fazer isso no momento em que ele puder.
943 Para finalizar, eu gostaria de dizer algo em relação a pós-graduação: eu e o Prof. Edécio
944 fizemos na semana passada uma reunião prévia para discutir com os coordenadores e nesse
945 momento muitos professores tinham ainda disciplinas que não tinham sido retomadas.
946 Esperando o momento em que elas fossem retomadas, nem todas estavam optando pelo formato
947 EAD e esse é o momento para discutirmos sobre essas disciplinas para que elas sejam
948 retomadas neste formato ou se não, deverão ser oferecidas em outro momento. Era isso o que
949 eu tinha para dizer. ”. **Profa. Mona Mohamad Hawi**: “Em resposta ao comentário da Profa.
950 Claudia, sobre a questão da pós-graduação, eu estou fazendo minhas disciplinas com encontros
951 em EAD, porque os alunos dependem desses créditos e não dá para parar, mas estava prevendo
952 uma volta e agora irei rever novamente. É complicado. A CG está fazendo reuniões semanais e

A T A S

953 como está muito cansativo, nós vamos fazer reuniões quinzenais, mas voltando um pouco ao
954 outro assunto, a preocupação desse cancelamento e dos alunos poderem cancelar, na última
955 reunião a CG deliberou que não podemos trabalhar com a ideia da suspensão do semestre,
956 mesmo com a previsão das aulas presenciais e considerando a fala Prof. José Ricardo, vai ficar
957 muito difícil. Depois dessa reunião ou num momento próximo, eu sinto a necessidade de dar
958 um comunicado da direção para a comunidade e eu acho que para nós, como comunidade
959 discente, esses questionários são atualizados, foram feitos no dia 13 de abril e nós tivemos a
960 resposta ontem, ou seja, esses dados estão atualizados. Não podemos esquecer também de fazer
961 um acordo também com os alunos e nesse momento precisamos ter esse acordo com eles. 'As
962 deliberações da CG: Em reunião realizada no dia 14 de abril de 2020, a Comissão de
963 Graduação deliberou que, no presente semestre: 1) Solicitações de trancamento de matrícula
964 em disciplinas, ainda que restem ao aluno menos de 12 (doze) créditos em matrículas no
965 semestre, serão deferidas de plano - ou seja, não há necessidade de consulta ao coordenador do
966 curso/habilitação nem à CG para tal. Isto porque, como determina o artigo 73 do Regimento
967 Geral da USP, "em cada período letivo, a carga horária mínima para a matrícula não poderá ser
968 inferior a doze horas/aula semanais, excetuados os casos de matrículas para conclusão de curso,
969 os de impedimento decorrente de reprovações em "disciplinas requisito" e os de força maior,
970 assim considerados segundo critério da CG da Unidade". '. Nós usamos a cláusula de força
971 maior e o aluno, portanto, mesmo não tendo 12 créditos, poderá trancar a qualquer momento.
972 '2) Solicitações de trancamento total de matrícula, ainda que o aluno não tenha integralizado os
973 24 créditos exigidos, serão deferidas de plano - ou seja, não há necessidade de consulta ao
974 coordenador do curso/habilitação nem à CG para tal. Isto porque, como determina o artigo
975 parágrafo 5o do artigo 2o da Resolução CoG 3761/90, "é vedado o trancamento total de
976 matrícula ao aluno que não tenha obtido pelo menos vinte e quatro créditos em seu currículo,
977 ressalvados os casos excepcionais, a juízo da Comissão de Graduação". 3) Solicitações de
978 retificação de matrícula fora do prazo, no caso de exclusão de disciplinas, receberão o mesmo
979 tratamento, a saber: ainda que restem ao aluno menos de 12 (doze) créditos em matrículas no
980 semestre, serão deferidas de plano - ou seja, não há necessidade de consulta ao coordenador do
981 curso/habilitação nem à CG para tal. Tais medidas aplicam-se a todos os alunos, à exceção dos
982 ingressantes em 2020, em relação aos quais a conduta será a de praxe: encaminhamento ao
983 coordenador, e posterior endosso do parecer deste pela CG. Finalizando, destaco que tais
984 condutas devem respeitar o calendário da USP que, até o momento, permite os trancamentos
985 até 20 de junho de 2020, e prevê o cadastramento de turmas para o segundo semestre de 2020
986 em 22 de maio de 2020. Caso haja alteração desse calendário, a datas ora mencionadas também

A T A S

987 sofrerão alteração. '. Em relação ao ciclo básico nós vamos pensar para a próxima reunião,
988 porque estávamos pensando no efeito cascata para os próximos semestres do ano que vem. Os
989 ingressantes terão que respeitar as datas da seção de alunos. Esta declaração pensamos
990 principalmente na situação do aluno, ou seja, nós estamos pensando nessa questão do aluno que
991 não tem acesso e está tendo muito sofrimento mental e nós estamos recebendo cartas e e-mail
992 de alunos que simplesmente não estão aguentando a pressão das aulas e das diversas atividades.
993 Isto é um problema e inclusive peço até ajuda dos professores e dos chefes de departamento,
994 porque existem professores que estão massacrando, no sentido de muitas atividades, e os alunos
995 não estão aguentando. Isto está ocorrendo diariamente e se tem aluno que não tem um ambiente
996 propício, aluno que está junto com a família e que está só com o celular, está sofrendo bastante.
997 A Profa. Claudia trouxe um fato sobre a disponibilização de kits e a Pró-reitoria graduação vai
998 disponibiliza-los e o aluno tem que comparecer para recebe-los, mas parece que há lugares
999 determinados por comparecimento de aluno. A Pró-reitoria de graduação já disponibilizou
1000 1.250 kits para FFLCH e caso precise, nós podemos pedir mais. Nós já fizemos, junto com a
1001 seção de alunos, estes levantamentos e junto com a SAS temos em torno de 2.450 alunos que
1002 estão nessa situação de vulnerabilidade. A seção de alunos mandou o e-mail para todos eles
1003 para que possam responder a necessidade que eles têm. Só para finalizar, eu penso que para
1004 essa diversidade precisamos criar um sistema ou alguma coisa junto aos departamentos de
1005 valoração destes trabalhos, a FFLCH precisa fazer um comunicado mais direcionador para os
1006 professores e alunos, depois das nossas deliberações. Não precisa ser hoje, mas do que vai sair
1007 daqui e eu me prontifico a passar para os coordenadores o questionário e o relatório do nosso
1008 levantamento para todos vocês para que possam ter em mãos também. Muito obrigado. ”.

1009 **Profa. Sueli Angelo Furlan:** “Eu tenho algumas perguntas para a Profa. Mona. Em primeiro
1010 lugar, eu não consegui ouvir sobre a questão do trancamento para os ingressantes por conta de
1011 uma falha no áudio. Eu e a maior parte dos professores lecionamos para estas turmas de
1012 ingressantes e eu queria que você explicasse novamente esta questão. Em segundo lugar, eu
1013 queria saber a respeito das matrículas: elas vão continuar normais e serão abertas no segundo
1014 semestre? ”. **Profa. Mona Mohamad Hawi:** “Essa segunda informação eu não tenho ainda,
1015 porque eu não sei quando essa deliberação será feita, mas ela deve vir da Pró-reitora de
1016 Graduação. Neste momento estou recebendo um e-mail que teremos uma reunião com os
1017 presidentes das comissões, porque todas elas estavam canceladas, e provavelmente essa questão
1018 vai ser discutida e colocada. Depois, eu posso trazer as respostas para vocês. ”. **Profa. Sueli**
1019 **Angelo Furlan:** “Porque o primeiro semestre vai ter um término totalmente irregular, diferente
1020 e já vai abrir a matrícula. ”. **Profa. Mona Mohamad Hawi:** “Não exatamente, porque ali existe

A T A S

1021 uma questão de sistema, mas eu acho que isso vai ser conversado. O que acontece normalmente
1022 em maio é que as disciplinas são incluídas e, numa situação normal, o aluno pode fazer seu
1023 cancelamento até o cadastro do novo semestre e depois isto encerra. No entanto, mudou essa
1024 situação justamente por causa deste cenário de anormalidade e o aluno tem até o dia 20 de
1025 junho para fazer qualquer tipo de trancamento. Os ingressantes em 2020 também terão direito a
1026 esse trancamento e a essa exclusão, mas a conduta é o que normalmente acontece na seção de
1027 alunos e neste caso existe um prazo diferenciado para eles, ou seja, não há uma abertura. ”.

1028 **Profa. Sueli Angelo Furlan:** “Mas eles também podem trancar, mesmo sendo ingressantes? ”.

1029 **Profa. Mona Mohamad Hawi:** “Eles podem, mas precisam respeitar algumas situações. Eu
1030 não sei quais são as situações que a seção de alunos sabe, porque nós paramos com a questão
1031 dos ingressantes pensando, justamente, já nos próximos semestres, pois uma sala de ensino de
1032 ingressantes acomoda inúmeros alunos. No caso do ciclo básico da Letras, as salas acomodam
1033 de 60 a 80 alunos, enormes e tudo obrigatório. Se abirmos as salas, somando 60 e 70, com
1034 mais 80 para os próximos semestres, não teremos condições. Neste sentido, temos que trabalhar
1035 com a realidade que apresentamos. ”. **Prof. Edécio Gonçalves de Souza:** “Ontem, fizemos
1036 uma reunião e uma questão muito discutida foi um princípio geral de não prejuízo aos nossos
1037 alunos. O que eu não consegui entender é que por qual motivo o aluno tem para trancar a
1038 disciplina, já que não foi ele quem criou essa confusão e não foi ele quem causou essa
1039 pandemia? Eu me coloco na posição do aluno e fico me perguntando isto. Qual é o motivo que
1040 o aluno real tem de trancar? O motivo seria por não conseguir acompanhar as aulas não
1041 presenciais, mas isto não pode ser motivo. Este é o aluno que a gente não vai prejudicar? Eu
1042 não entendo o que é essa história de trancamento: por quê um aluno trancaria a disciplina? Não
1043 entendo que haja um motivo para um aluno trancar uma disciplina. Em situações normais eu
1044 entendo: o aluno entrou numa disciplina, não consegue acompanhar, não era aquilo que ele
1045 esperava, em seguida sai e tranca. Contudo, na situação em que estamos vivendo hoje, por que
1046 motivo ele teria para trancar uma disciplina? Eu gostaria que alguém me explicasse. ”. **Profa.**

1047 **Valeria de Marcos:** “Tem uma questão específica para o caso de Geografia, mas eu penso que
1048 não é uma questão voltada apenas para ela. Um certo tipo de atividade que estamos fazendo
1049 não é uma situação ideal, não é aquela que gostamos, não é parecida com qualquer
1050 possibilidade de gerência, não é aquela que é uma situação em que dizíamos que com toda a
1051 flexibilidade, nós teríamos a formação que gostaríamos de oferecer para os estudantes. No
1052 nosso caso, em específico, muitas atividades são feitas com trabalho de campo e esses trabalhos
1053 são fundamentais, é parte pedagógica e sem ele a disciplina fica totalmente descompensada. Eu
1054 estou dando uma das disciplinas neste semestre, que é Geografia da Amazônia que deve ser

A T A S

1055 feito um trabalho de campo em 10 dias. Você vai fazer pelo Google Earth? Não é a mesma
1056 coisa. Portanto, ‘por quê um aluno faria trancamento?’, se eu fosse uma estudante, eu trancaria
1057 todas as minhas disciplinas, pois o que a sala de aula proporciona não tem outra possibilidade.
1058 Nós também temos que entender este outro lado dos estudantes. ”. **Profa. Mona Mohamad**
1059 **Hawi:** “Prof. Edécio, eu entendo a sua angústia e as suas perguntas. Por outro lado, eu entendo
1060 o que os alunos estão passando e aqueles que estão pedindo trancamento não estão aguentando
1061 a pressão e estão inseguros. O que a Profa. Valéria acabou de dizer, algumas disciplinas
1062 precisam de trabalho de campo e nós temos recebido muitos pedidos. Obviamente, essa é uma
1063 oportunidade, mas os alunos não querem que isso fique manchado no seu histórico. Nós
1064 recebemos, por exemplo, duas solicitações de trancamento que não estivesse constando no
1065 histórico. Por isso, nós fizemos essas deliberações e se o aluno não consegue acompanhar e não
1066 tiver condições psicológicas, nós solicitamos essa abertura para eles. A nossa preocupação é
1067 que o aluno sofra o menos possível e não seja tão prejudicado e o que nós pudermos fazer para
1068 tentar manter minimamente a saúde mental deste aluno, a CG e todos nós faremos o possível. ”.
1069 **Prof. Ronald Beline Mendes:** “Pergunta rápida e específica para a Profa. Mona: está havendo
1070 pedidos de trancamento, inclusive de disciplinas do Ciclo Básico? ”. **Profa. Mona Mohamad**
1071 **Hawi:** “A seção de alunos é quem deve saber sobre isto. O que nós deliberamos é que ciclo
1072 básico não teria a mesma deliberação que os demais, porque ele tem problemas de
1073 ranqueamento, de salas lotadas e por enquanto não tem tanta demanda do ciclo básico, somente
1074 das outras turmas de outros semestres. ”. **Prof. Heitor Frúgoli Junior:** “Só para esclarecer,
1075 quando eu falei da necessidade de uma reposição, eu não estava pensando necessariamente
1076 numa reposição presencial. Eu concordo que não estamos mais no momento em que as coisas
1077 vão voltar possivelmente a ser como eram antes, então não se trata disto. Quando eu falei de
1078 um possível período de reposição, era algo que contemplasse o tempo no qual os professores
1079 que estão tendo menos estratégias de cobrança e pudessem se preparar melhor. Essa reflexão
1080 que está sendo apresentada aqui, talvez possamos pensar em nos adequar melhor para um
1081 período em que, inevitavelmente, cobraríamos e avaliariamos alguma coisa. Eu penso que é
1082 necessário que haja um compromisso de uma reflexão aprofundada de todos nós sobre o que se
1083 pode efetivamente avaliar de alunos no atual quadro e essa é uma questão que precisaríamos ter
1084 um compromisso, principalmente os professores que já estão aplicando avaliações. Ao mesmo
1085 tempo, eu fico em dúvida sobre a cobrança de uma nota, já que se pede uma performance.
1086 Como podemos aprofundar a avaliação sobre o que efetivamente pode se dar? Lógico, temos
1087 que enfrentar um desafio de uma normalidade que não voltará tão brevemente e precisaremos
1088 tocar as nossas coisas. Eu gostaria de colocar estes pontos, porque eu acho que é uma questão

A T A S

1089 que está transversal à nossa discussão que é como preservamos os critérios de avaliação dos
1090 alunos e, sobretudo, como preservamos também os alunos mais precários. Para finalizar,
1091 gostaria de falar de uma sugestão que surgiu entre os colegas do Departamento de
1092 Antropologia. Existem equipamentos de informática que tem patrimônio no prédio da
1093 Administração da FFLCH, que são deixados quando os departamentos recebem os novos
1094 equipamentos. Quem sabe, estes equipamentos pudessem ser vistoriados e se estiverem em
1095 perfeito funcionamento, que fossem disponibilizados para os alunos com algum tipo de critério,
1096 no momento em que existe um déficit de acesso dos alunos aos equipamentos de informática.
1097 Essa é uma sugestão que fica também para este CTA e quem sabe este material de informática
1098 ocioso, se estiver em condições suficientes, talvez pudessem ser disponibilizados à alunos que
1099 estejam com falta ou precariedade de equipamentos da internet. Obrigado. ”. **Sr. Normando**
1100 **Peres Silva Moura (STI)**: “Estamos com 150 computadores que podemos disponibilizar. ”.
1101 **Sra. Adriana Cybele Ferrari**: “O IAG fez empréstimos de computadores para alguns alunos,
1102 mas é bom saber que o STI também está disponibilizando. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Fizemos
1103 uma reunião primorosa, no sentido de encontrar soluções. É uma possibilidade que eu coloco
1104 para todos vocês, mas eu imagino que o que precisamos fazer é pensarmos num
1105 pronunciamento do CTA conjunto, tendo em vista as colocações do que cada um de nós
1106 fizemos, tendo em vista aquilo que foi discutido hoje. Eu não sei se isso é possível, mas eu
1107 coloco a vocês, na minha opinião, que devemos fazer uma discussão coletiva agora e depois
1108 façamos um pronunciamento coletivo a respeito do que está acontecendo. Eu espero a resposta
1109 de vocês. ”. **Profa. Sueli Angelo Furlan**: “Concordo com você Prof. Paulo, assim como
1110 falaram antes que precisamos ter uma posição da Unidade para os professores e devemos ter
1111 uma posição mais decisiva no momento de encaminhar a nossa visão do estado da situação.
1112 Sem perder de vista que teremos de fazer mais reuniões, porque a situação vai mudando e isso
1113 que nós decidimos na Geografia de fazer planos não semanais, mas quinzenais, é para
1114 tomarmos decisões que vão mudando com o tempo. Desse modo, eu gostaria de sugerir, se
1115 puder, que depois do CTA de retornar aos departamentos e fazermos essas reuniões, levando
1116 estas reflexões em relação as reposições (virtuais ou não virtuais), semestre que pode terminar
1117 daqui a 2 anos etc., para trazer neste documento posições coletivas, que foram tomadas nos
1118 departamentos e que darão mais força, inclusive, para serem legitimadas no processo de
1119 mudanças que vamos viver e nem sabemos para onde iremos com toda a situação da pandemia.
1120 Portanto, a minha sugestão é que a gente leve isto que acabamos de conversar e que ainda não
1121 fechamos – me parece que ainda tem algumas coisas assinaladas – que possam retornar aos
1122 departamentos e conversar sobre o que mencionamos no CTA, alimentando com ideias este

A T A S

1123 documento da Unidade. Não precisa ser daqui a muito tempo, porque podemos fazer isto mais
1124 rápido. ”. **Sra. Rosangela Duarte Vicente (ATAC)**: “Uma sugestão seria, talvez, verificar o
1125 que a Profa. Sueli e os outros membros falaram, com sugestões de propostas, e de repente
1126 encaminhar para a Assistência Acadêmica um resumo sucinto dos tópicos. A partir disto a
1127 direção possa elaborar um documento do CTA. ”. **Prof. Paulo Martins**: “Sra. Rosangela, eu
1128 acho esta uma ótima sugestão. ”. **Prof. Adrian Pablo Fanjul**: “Eu concordo que seria
1129 interessante que saia um comunicado, mas primeiro teríamos que contemplar o que
1130 escreveríamos nele para ver se estamos em condições agora ou não. Parece haver uma
1131 coincidência em que este semestre tenha que terminar sem reposição presencial e também em
1132 flexibilizar os prazos de lançamento de notas. Pelo o que eu entendo, até a própria comissão
1133 que se reuniu ontem propõem isso e que acontece com os prazos ministrados das disciplinas.
1134 Estamos vendo que a maior parte da Faculdade está trabalhando fundamentalmente com modos
1135 assíncronos, o que significa que isto leva mais tempo e que em boa medida está sendo feito.
1136 Como mostrou o levantamento da Comissão de Graduação, 57% dos alunos dizem que sentem
1137 uma dificuldade e dentre eles 31% diz que a dificuldade é de não ter, além do acesso a internet,
1138 um espaço com privacidade para acompanhar as aulas presenciais. Imaginar que as aulas
1139 terminem entre junho e julho, que comece em agosto o outro semestre e que o ministrado da
1140 disciplina escolher usar os métodos não necessariamente síncronas, tal como estamos fazendo,
1141 vai acumular uma série de coisas sem cavalgar e sobrepor. Agora, vamos centrar no pior
1142 momento da pandemia e imagino que o calendário de ministrado – quando eu falo de
1143 ministrado, estou falando também das atividades assíncronas – tem que passar por um período
1144 de acumulação e que em determinado momento se veja quando é o momento de avaliar e de
1145 considerar que podemos, por exemplo, dar o semestre, em corpo fechado, pelo menos num
1146 acesso da maioria dos alunos ao que colocamos em ‘repositórios’. Penso que tudo, mesmos as
1147 aulas síncronas, tem que ser gravado. Enfim, é um problema que precisamos definir e se não é
1148 com essa orientação, sairemos dizendo simplesmente que ‘não vai haver reposição presencial e
1149 haverá 2 anos para lançar as notas’, o que não vai tranquilizar muito. Se não estamos em
1150 condições de pensar sobre o calendário de ministrados dos cursos, talvez não seja um momento
1151 de fazer um comunicado e tenhamos que voltar para os departamentos e para a congregação. ”.
1152 **Prof. Oliver Tolle**: “Boa tarde. Eu só queria enfatizar o que o Prof. Adrian disse agora e penso
1153 que não é oportuno que a Faculdade não seja muito positiva neste momento. Ela deve, de
1154 alguma maneira ou de outra, estimular as atividades que estão ocorrendo, continuar protegendo
1155 os alunos que tem dificuldades e que não podem participar. No entanto, decisões sobre a
1156 duração do semestre, como serão dadas as notas etc. deve ser deixado para depois do pico da

A T A S

1157 epidemia e esperarmos este pico, quando tivermos um pouco de tranquilidade. Assim que a pior
1158 fase já tiver passado, nós poderíamos tomar decisões sobre a duração do semestre, como vão
1159 ser dadas as notas e assim por diante. ”. **Prof. Ronald Beline Mendes:** “Gostaria de fazer uma
1160 parte ao que o Prof. Adrian disse, em complementação ao que adicionou o Prof. Oliver. Eu
1161 concordo como Prof. Oliver, que tem que ser feito algum tipo de decisão no que diz respeito à
1162 avaliação e fechamento do semestre para que isto possa e deva ser adiado um pouco mais.
1163 Entretanto, como chefe do Departamento de Linguística em específico, eu preciso dizer que o
1164 conjunto dos professores que estão dando aulas de Elemento da Linguística, que é uma
1165 disciplina do ciclo básico, nós não estamos fazendo nenhuma atividade online. Na verdade, não
1166 posso dizer que não estamos fazendo nenhum tipo de atividade. O nosso departamento e como
1167 provavelmente é o caso de todos os departamentos são uma imagem da Faculdade e a
1168 heterogeneidade é absurda, isto é, temos desde professores que não estão fazendo atividades
1169 online, como é o meu caso, até professores que colocam aulas não específicas do conteúdo do
1170 semestre no YouTube, ainda usando aulas que já foram oferecidas antes como por exemplo do
1171 Prof. Fiorin. Há uma diversidade tão grande que me parece haver uma questão anterior ao do
1172 fechamento sobre o que podemos fazer, se nós fomos realmente assumir que o semestre vai
1173 precisar terminar sem reposição presencial, que foi um dos pontos mais tocados nesta reunião e
1174 que talvez seja agora o momento de tomarmos uma decisão conjunta. Eu diria que, pelo menos
1175 no meu departamento, um número significativo de professores está aguardando uma espécie de
1176 posicionamento da Instituição; tem um grande número de professores que não estão fazendo
1177 atividades online por pura incapacidade ou grande dificuldade, mas talvez tenhamos que tomar
1178 um posicionamento diferente neste momento e talvez, nesse sentido, fosse o momento de
1179 termos um posicionamento se não uniforme, mais no conjunto da Faculdade. ”. **Prof. Paulo**
1180 **Martins:** “Ótima a sua colocação, Prof. Ronald. Acredito que este é o grande nó que temos. ”.
1181 **Prof. Marcos Piason Natali:** “No caso do ciclo básico, comentado pelo Prof. Ronald, acho que
1182 será fundamental ter coordenação e uma decisão comum entre os departamentos. ”. **Profa.**
1183 **Betina Bischof:** “Boa tarde. Eu queria voltar à algumas questões que foram colocadas aqui
1184 pelo Prof. Natali e pela Profa. Maria Helena, sobre a reunião de ontem, e das observações do
1185 Prof. Patrício Tierno, no sentido de uma grande ampliação do calendário. A princípio, pelo o
1186 que eu entendi, para a avaliação final, ou seja, até 2 anos talvez para esta avaliação, eu também
1187 fiquei com dúvida, porque de fato uma das tônicas destes bates concluídos da reunião seja a
1188 impossibilidade de se fazer uma reposição presencial ainda neste semestre, mas o Prof. Ronald
1189 acabou de dizer que muita gente dos departamentos estaria esperando, se eu entendi bem, uma
1190 espécie de reposição presencial e acredito que no meu departamento também. Eu fiquei me

A T A S

1191 perguntando se não seria prematuro calcularmos qualquer tipo de possibilidade de uma
1192 reposição presencial neste semestre por conta do vírus e de toda a incerteza que cerca isto, mas
1193 eu fico me perguntando também se neste amplo calendário, com qual concordo de grande
1194 flexibilização até avaliação que pudessem comportar vários tipos de atividades etc. não se
1195 poderia ter uma, duas, três, quatro ou cinco aulas presenciais que o professor queira dar, com
1196 uma enorme ampliação. Se tivéssemos isso para a avaliação, por quê não ter para algumas aulas
1197 presencias? Eu imagino que alguns professores se sintam confortáveis em dar um pouco do
1198 conteúdo do curso por via internet, online, mas fechar este curso talvez com algumas aulas
1199 presenciais. Dito isto, eu queria também apontar outra questão levantada pela Profa. Mona, que
1200 sobre o fato de que o relatório apontou tanto desconforto ou inquietude por parte dos alunos,
1201 em que 40 ou 50% tem dificuldade de acesso à internet. Se nós concordamos com este prazo
1202 alongado, por exemplo, para avaliação, não poderíamos pedir que os professores não dessem
1203 notas neste momento para preservar o aluno neste sentido? Estes foram os dois pontos que eu
1204 quis sugerir. Obrigada. ”. **Prof. Paulo Martins:** “Profa. Betina, eu acho que você foi bastante
1205 clara e, realmente, temos que pensar neste tipo de aqodamento, no ponto de vista de uma
1206 reposição imediata das coisas. Nessa hora, precisamos ter muita tranquilidade para encontrar o
1207 ponto exato. ”. **Profa. Mona Mohamad Hawi:** “Eu concordo com a fala da Profa. Sueli e do
1208 Prof. Ronald também, dessa flexibilidade. Eu também concordo com o Prof. Adrian e nós,
1209 junto com a direção, deveríamos sim fazer este comunicado com algumas deliberações não no
1210 sentido de prazos ou datas, mas algumas medidas que saíram das questões da diversificação,
1211 das atividades. Eu tenho um relato das decisões da CG e da síntese deste relatório em forma de
1212 questionário e eu me comprometo a repassar para o CTA e também para os coordenadores que
1213 passarão para os chefes de departamento, para que tenham algum tipo de dado em mãos. Por
1214 outro lado, essa ampliação de 2 anos para o fechamento do semestre, eu vou chamar atenção
1215 para um caso que nós temos bastante disciplinas de pré-requisito, então teremos que ver
1216 direitinho como iremos pensar nesta questão do fechamento do semestre. Eu não sei a questão
1217 de um calendário de ampliação do fechamento do semestre depende da direção ou da pró-
1218 reitoria de graduação, mas também é uma questão devemos conversar ou de levar todas estas
1219 questões para a pró-reitoria de graduação para que eles tenham uma resposta de saída para nós.
1220 ”. Neste instante, a diretora retorna da reunião com o reitor da Universidade e assume
1221 novamente a presidência da reunião do CTA. **Diretora:** “Eu acabei de terminar a reunião com
1222 o Prof. Vahan Agopyan, podemos ainda dar a palavra aos outros membros e ir encaminhando
1223 para o final. ”. **Prof. Yuri Tavares Rocha:** “Eu posso até resumir o que estava sendo dito pelos
1224 outros colegas. A minha opinião é que deve sim sair um comunicado não com diretrizes gerais,

A T A S

1225 mas um comunicado com uma posição da nossa Faculdade e, realmente, há uma carência, nesse
1226 sentido – não estou falando que está atrasado ou adiantado – que devemos fazer neste
1227 momento. Inclusive, pela fala do Prof. José Ricardo, podemos assumir dois cenários de que não
1228 queremos suspender o semestre, em função da questão do não prejuízo aos alunos, e que não
1229 haverá uma reposição, porque, justamente, o cenário de uma sanidade sanitária que não se
1230 avizinha (no momento este é o quadro). Não estamos errados em falar nestes dois cenários,
1231 neste sentido, e que nós vamos já a começar na sequência do cenário no segundo semestre, não
1232 entrando em detalhes em relação a isso, mas registrar essas preocupações. A outra questão, que
1233 na minha opinião poderia e já foi colocado também, é uma discussão nos departamentos das
1234 vias de flexibilização na qual eles podem assumir, dadas as suas especificidades, como a
1235 própria Profa. Valéria apontou em relação à disciplina dela, que casa com o que podemos
1236 pensar na ampliação de término deste semestre. Por exemplo, alguns conteúdos podem
1237 continuar sendo oferecidos, mas o trabalho de campo quando realizado, consegue terminar a
1238 disciplina, mas esse ‘quando’ não precisamos falar agora. Portanto, eu acho importante este
1239 posicionamento, lembrando que não queremos deixar ninguém pelo caminho, vendo estes
1240 kits, computadores etc., tentar encontrar nos departamentos soluções para o atendimento de
1241 todos os casos. Resumindo o que já foi falado, eu penso que é importante do CTA fazer esta
1242 manifestação. Obrigado. ”. **Prof. João Paulo Candia Veiga:** “Boa tarde a todos e todas. Eu
1243 sou inteiramente favorável a posição do Prof. Paulo Martins de que a Faculdade se manifeste e
1244 emita um comunicado com aquilo que existe de consenso entre professores. Começando com as
1245 questões e temas dentro do comunicado que, na minha opinião, serão mais complicados. A
1246 sugestão da Profa. Betina de reposição de aulas presenciais, por exemplo, é muito difícil a
1247 Faculdade apoiar este tipo de medida pelo risco que incorremos com a transmissão do vírus. Só
1248 para dar um depoimento, tentei fazer uma reunião com os funcionários da Ciência Política no
1249 final de março, mas fui advertido de que não era uma oportunidade boa para promover uma
1250 reunião presencial por causa do risco envolvido e, dessa forma, tive que voltar atrás. Portanto,
1251 não vamos conseguir promover reposição de aulas presenciais a curto e médio prazo. Outro
1252 ponto que não deveria fazer parte do comunicado é uma extensão de 2 anos para a finalização
1253 do semestre pelas razões que a Profa. Mona apontou e pela necessidade dos créditos que os
1254 alunos precisam para se formar e um prazo de 2 anos não é razoável. Eu penso que não
1255 devemos apoiar este tipo de medida. O que nós devemos enfaticamente apoiar é no resgate dos
1256 alunos que estão tendo dificuldades de acesso à internet e traze-los para as disciplinas, de forma
1257 muito contundente. O que nós temos feito no Departamento de Ciência Política é ligar para os
1258 alunos, com os números dos telefones que eles colocam na seção de alunos, a grande maioria

A T A S

1259 responde bem aos incentivos, mas para aqueles que tem dificuldades nós flexibilizamos o
1260 acesso à disciplina com *podcast* ou aulas gravadas e passamos algum tipo de atividade para que
1261 eles desenvolvam num prazo bastante dilatado de tempo. Tomando estas medidas em prática
1262 podemos resolver boa parte dos problemas, pois isso é um compromisso dos professores da
1263 Faculdade em resgatar os alunos e finalizar o semestre com a algumas diretrizes muito gerais,
1264 deixando para os docentes encontrarem qual é a melhor forma de atribuir presença e nota final.
1265 Para isto acontecer, precisamos disponibilizar um prazo entre 2 ou 3 meses, até todo o processo
1266 se esgotar. Assim como os professores de Geografia relataram, existem disciplinas que
1267 envolvem pesquisas de campo e neste caso o quadro é mais complexo – eu não saberia como
1268 resolver esta situação. O que me preocupa são aquelas disciplinas que os professores não
1269 iniciaram ainda nenhum procedimento virtual com seus alunos e neste caso eu realmente não
1270 sei como faríamos com estes casos, pois estas disciplinas teriam que ser repostas de alguma
1271 forma, implicando de fato um calendário um pouco diferente. Infelizmente, não vamos
1272 conseguir respostas para tudo neste momento, mas eu penso que tem muita coisa que temos
1273 consenso do que foi dito até o momento e este consenso deveria fazer parte deste comunicada
1274 da Faculdade. Talvez, alguém possa se responsabilizar em fazer um primeiro documento,
1275 passar para os chefes de departamento e professores e depois dar um prazo para ser divulgado
1276 pela Faculdade. Embora as autoridades não queiram falar algumas coisas importantes, parece
1277 claro que nós não vamos ter um semestre presencial, porque a única forma de voltarmos à
1278 normalidade é uma vacina, o que curto e médio prazo não vai acontecer, ou um medicamento
1279 muito eficiente. Mesmo que a reitoria sugira, uma parte dos professore da USP está em algum
1280 grupo de risco e não vão querer submeter a uma aula com 30, 40 ou 50 alunos, ainda que
1281 estejam usando máscaras e luvas. Portanto, isto está muito claro que os segundo está
1282 comprometido. Claro que não teremos que tomar nenhuma decisão a partir disto que por
1283 enquanto é uma hipótese, mas basta ler os sinais para percebermos que estamos com o segundo
1284 semestre também sob risco elevadíssimo de não começar de maneira presencial. Porém, isto
1285 será assunto para outro CTA. Obrigada pela atenção, agradeço à Diretora e ao Prof. Paulo pela
1286 oportunidade do CTA e pela palestra do Prof. José Ricardo, que acompanhei com muita
1287 atenção e foi muito interessante. ”. **Diretora:** “Muito obrigada, Prof. João Paulo. A sua
1288 proposta é de muito bom senso. Eu quase não assisti todo o CTA, mas vamos continuar
1289 tentando responder a estes desafios. ”. **EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE PÓS-**
1290 **GRADUAÇÃO (CPG) - Prof. Edécio Gonçalves de Souza:** “Eu concordo plenamente com
1291 que o Prof. João Paulo acabou de dizer agora, no final da sua fala. Eu não concordo com o
1292 retorno das aulas presenciais, sem uma vacina. Portanto, eu digo que semestre que vem não vai

A T A S

1293 ter aula presencial, mas eu não sei em relação ao primeiro semestre do ano que vem. É verdade
1294 que a Faculdade tem que dar uma resposta para a comunidade e resposta precisar sair do CTA.
1295 Ontem na reunião o Prof. Patrício Tierno fez uma fala muito interessante a respeito de certos
1296 princípios que devem nortear o que vamos fazer e eu penso que precisamos dizer para a
1297 comunidade dois pontos. Primeiro, que é um consenso de todos, o semestre não será cancelado.
1298 Segundo, na minha opinião, é o princípio do não prejuízo e isso deveria ser muito enfatizado
1299 numa carta da Faculdade para toda a comunidade da FFLCH, que ninguém vai ser prejudicado.
1300 Estes dois pontos deveriam estar contidos na carta. Concordo com o Prof. Adrian e com o Prof.
1301 Oliver, não podemos dizer agora para os alunos nada sobre prazo, temos que esperar o pico
1302 passar etc., mas nós vamos ter que tomar uma decisão. Os professores poderiam encaminhar
1303 para a direção sugestões de como resolver o problema do prazo, isto é, sugestões concretas. É
1304 muito importante saber o que cada um está fazendo, mas em algum momento este problema vai
1305 bater na nossa porta e essas sugestão precisam aparecer. Eu vejo que nós temos 3 blocos de
1306 problemas, cujas soluções serão diferentes: disciplinas de primeiro ano; disciplinas de
1307 graduação e disciplinas da pós-graduação. Acredito que seja uma boa solução de estender os
1308 prazos para mais 2 anos, desde que o sistema fique aberto para que uma nota seja inserida a
1309 qualquer momento de maneira que o aluno tenha concluído aquela disciplina. Isto resolveria,
1310 em partes, o problema dos alunos que precisam se formar etc., mas é preciso saber se essa é
1311 uma solução é juridicamente viável. Qualquer solução, portanto, que chegar na direção, é
1312 preciso ter uma ideia clara de que solução é essa, fazer uma solicitação para a Pró-reitoria de
1313 Graduação, de Pós-graduação e para o jurídico da Universidade, se esse tipo de solução é
1314 possível. Eu vejo que deveríamos fazer isto e uma hora vamos ter que tomar uma decisão. Não
1315 podemos tomar nenhuma decisão agora sobre isto, não devemos adiantar nenhuma resposta. Já
1316 que reunião está prestes a finalizar, como presidente da comissão de pós-graduação, gostaria de
1317 informar que o pró-reitor, o Prof. Carlos Carlotti, enviou hoje uma mensagem no grupo que eu
1318 participo no WhatsApp com uma informação ainda não oficial da CAPES, dizendo que ela vai
1319 prorrogar o Sucupira até dia 15 de junho e isso é uma excelente notícia para os programas de
1320 pós-graduação. Muito obrigada a todos e isso era apenas o que eu tinha a dizer. ”.

EXPEDIENTE DA REPRESENTAÇÃO DOS ESTUDANTES - Sra. Juliana Barbosa de

1322 **Souza Godoy:** “Boa tarde a todos. Quero cumprimentar este conselho em nome do Prof. Paulo
1323 e da Diretora. Infelizmente não estamos podendo nos encontrar pessoalmente, mas nós
1324 conseguimos fazer reunião virtual. Em primeiro lugar, eu queria apontar alguns pontos do que
1325 tem sido recolhido de informações, tanto por nós como o DCE, mas também com representação
1326 discente do que os estudantes estão pensando. Antes de mais nada, é necessário que fique bem

A T A S

1327 claro que existem muitas discordâncias e, infelizmente, não vamos conseguir encaminha-las.
1328 Eu concordo plenamente que a Faculdade deveria trabalhar na divulgação de um comunicado
1329 com as deliberações que já foram encaminhadas e com os pontos de convergência que já foram
1330 discutidos nesta reunião. Nessa semana, tivemos uma experiência na seção de alunos da
1331 Ciências Sociais e da Filosofia, onde os funcionários não estavam informados das decisões da
1332 CG, e tão pouco das decisões da pró-reitoria de graduação, sobre a prorrogação do prazo de
1333 trancamento parcial e sobre a exclusão excepcional. O fato de não constar no histórico escolar
1334 de que aquela disciplina haveria sido trancada ou excluída e tão pouco a questão dos 12
1335 créditos obrigatórios que tinha sido decidido também que não valeria. Ontem, nos grupos da
1336 Ciências Sociais, discutimos este assunto e pensei que seria bom trazer para a reunião e essa
1337 questão do comunicado seria bastante importante. Em segundo lugar, eu queria parabenizar a
1338 Comissão de Graduação da nossa Faculdade no nome da Profa. Mona pelas deliberações muito
1339 positivas, mesmo para os estudantes. Este momento de isolamento social está sendo muito
1340 difícil por diversas questões, mas o que eu mais tenho recebido de mensagens e de declarações
1341 de estudantes são de problemas de saúde mental, de ansiedade, de estudantes que não sabem o
1342 que vai acontecer com a graduação e, isso é um sentimento que ultrapassa os estudantes. De
1343 maneira geral, todo nós estamos sentindo um sentimento muito grande de desesperança, é
1344 muito não termos nenhuma perspectiva de quando isso vai acabar e várias falas perpassaram
1345 por este ponto. Infelizmente, não temos como garantir que no próximo semestre vamos poder
1346 voltar a ter aulas presenciais, visto que nas últimas declarações que tivemos de biólogos,
1347 médicos e biomédicos nas últimas semanas, nos mostra que não vamos conseguir voltar à
1348 normalidade e às atividades presenciais. Eu tenho certeza absoluta que as questões que foram
1349 trazidas aqui nesta reunião não vamos conseguir resolve-las hoje. Portanto, deve acontecer um
1350 próximo conselho o mais rápido possível, dentro do limite do calendário e da disponibilidade
1351 também, para que a gente esteja o tempo inteiro debatendo estas questões. De um lado tem os
1352 encaminhamentos de curto prazo que precisamos deliberar, assim como as questões da CG que
1353 foram deliberadas e do outro lado tem as questões de longo prazo, como a Profa. Betina
1354 colocou sobre a reposição presencial de aulas, que é uma questão que tem que ser discutida a
1355 fundo, já que se trata de um assunto difícil. Também tem outras questões que foram colocadas a
1356 respeito do próximo semestre, do pré-requisito, do ciclo básico e com certeza não vamos
1357 conseguir suscitar estas questões hoje. De maneira geral, o que eu queria retomar o assunto
1358 sobre a colocação da qualidade do ensino e da aprendizagem nas aulas acima de tudo – acho
1359 que foi até um ponto que a Profa. Sueli citou na fala dela. Para muitos estudantes tem sido uma
1360 experiência muito difícil em acompanhar as aulas, porque, querendo ou não, há um ensino a

A T A S

1361 distância e diminui muito a qualidade do que a gente tem dentro de uma sala de aula. Eu tive
1362 uma experiência de abrir e começar a licenciatura neste ano e agora não estou tendo mais as
1363 aulas, porque a deliberação da Faculdade de Educação foi que as aulas online não seriam
1364 obrigatórias, mesmo com uso dos roteiros de leitura, mas não valeria a pena as aulas
1365 acontecerem presencialmente, pois haveria uma perda muito grande na qualidade e na própria
1366 essência do que seriam as aulas. Isto é um caso específico, mas é só para termos uma ilustração
1367 do tamanho do problema que estamos tendo que lidar que, prazo atual, muitas vezes não temos
1368 respostas e por isso que é importante que trabalhemos juntos, além de ir atrás destas respostas.
1369 Para finalizar, eu também queria frisar essa necessidade de debruçar sobre esta questão da
1370 saúde mental, porque algumas disciplinas obrigatórias que não são ministradas na FFLCH, mas
1371 ministradas em outras faculdades, por exemplo, a nossa Faculdade não tem competência para
1372 julgar sobre isto, mas que nós consigamos trabalhar para que não haja obrigatoriedade de
1373 presença nas aulas online, como foi comentado pelo Prof. João Paulo, para que as aulas fiquem
1374 gravadas para os estudantes que não tem acesso à internet para aquele momento e que
1375 consigam assistir depois; para que sejam disponibilizados os roteiros de leitura; para que não se
1376 priorize avaliações no momento da aula e ampliar o prazo das avaliações para que todos os
1377 estudante consigam, na medida do possível, entregar e não serem prejudicados. Como também
1378 os professores haviam comentado, existe sim uma demanda de parte dos estudantes que o
1379 semestre seja cancelado, eu entendo completamente que a argumentação se trata de uma
1380 medida bastante drástica e de difícil concretização ao cenário em que estamos vivendo.
1381 Contudo, temos que prestar atenção nesses sentimentos de sobrecarga muito grande as vezes
1382 pela duração das aulas, pela quantidade de tarefas virtuais e pelos problemas que os estudantes
1383 podem ter não apenas no acesso às plataformas, mas também do acompanhamento do curso a
1384 distância. Se por um lado os estudantes estão tendo esta dificuldade em acompanhar o curso,
1385 por outro é importante também a relação pessoal, ou melhor, uma relação saudável entre os
1386 estudantes e os professores dentro da nossa 'sala de aula' virtual, que é o que estamos
1387 conseguindo fazer neste momento, lembrando sempre que esta dinâmica online não substitua
1388 de forma alguma a dinâmica das aulas presenciais. Infelizmente, neste momento não temos
1389 outra alternativa e muito provavelmente no próximo semestre não termos ainda um retorno para
1390 as atividades presenciais. Então, no próximo conselho podemos discutir mais a fundo estas
1391 questões e que hoje a gente consiga encaminhar todas aquelas que foram de consenso e todas as
1392 aquelas que foram ouvidas aqui na reunião, eu tive acordo também. Seria melhor tanto para os
1393 departamentos quanto para os estudantes. Era um pouco disso que eu queria falar e da nossa
1394 parte do DCE também estamos trabalhando muito, junto à pró-reitoria de graduação e a reitoria,

A T A S

1395 para tentar solucionar alguns problemas, sejam eles acadêmicos ou estruturais, como é o caso
1396 dos estudantes que moram no CRUSP. Foi muito feliz o convite feito ao Prof. José Ricardo
1397 para falar no início do CTA, cujo trabalho também está sendo feito junto com a reitoria. Deixo
1398 também à nossa disposição para discutir estes assuntos e a manifestação dos estudantes do que
1399 temos pensando para que fique gravado e transcrito na ata. Obrigada pelo tempo. ”. **Prof.**
1400 **Manoel Mourivaldo Santiago Almeida:** “Boa tarde colegas. Eu sei que estamos tentando
1401 achar um ponto em comum e achar esse ponto em tanta diversidade é praticamente impossível.
1402 Podemos encontrar algo que seja uma posição de maioria, mas consenso jamais. Eu também
1403 penso que é uma ilusão pensar em mantermos – garanto que essa é a tendência mesmo - as
1404 atividades online, mas não ter prejuízo no aprendizado é contraditório. Claro que teremos
1405 prejuízos, eu entendi na fala do Prof. Edélcio quando ele fala de ‘não prejuízo’ é o não prejuízo
1406 deliberado, que o professor aplica uma avaliação ou leciona uma aula e para aqueles que
1407 fizeram, ele dá uma nota e para os que não fizeram terão uma segunda chance, seja lá quando
1408 for. Isso foi o que eu entendi do ‘não prejuízo’, mas o prejuízo em relação ao aprendizado,
1409 seguramente, todos nós teremos. Do meu ponto de vista, eu entendi duas posições: ter um
1410 documento agora, o Prof. Paulo já indicou que poderia formar uma comissão do CTA em
1411 elaboração deste comunicado e liberar para a comunidade e uma outra posição da Profa. Sueli é
1412 que isto volte aos departamentos, mas a minha posição é de não voltar. Acho que nós estamos
1413 aqui de forma unânime, mas com a presença de todos os membros, para colocarmos todas as
1414 nossas ideias em discussão, se não para que serve o nosso CTA? Estou falando isso como chefe
1415 do DLCV, uma vez que se trata de uma mini Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
1416 Humanas, junto com outros departamentos, e da diversidade que existe lá dentro. Desde o
1417 início de tudo isso, eu havia sugerido ao Prof. Paulo que este CTA deveria ter acontecido antes
1418 para tomarmos umas posições anteriores de suspensão de aulas, por exemplo, de funcionários
1419 trabalhar em *home office*. Por isso eu quero parabenizar a Diretora por esta decisão de realizar
1420 um CTA e vejo que o resultado está sendo muito frutífero e a minha posição é que se faça uma
1421 comissão para elaborar este comunicado de resultado oficial da reunião de hoje do CTA, depois
1422 seja circulado entre todos os colegas membros do CTA e tiramos um documento final, sabendo
1423 obviamente que este documento não é unânime, e sim a votação de maioria, porque não
1424 teremos unanimidade na nossa diversidade. Muito obrigado. ”. **Profa. Sueli Angelo Furlan:**
1425 “Professor Mourivaldo, em nosso caso já combinamos um Pleno no dia 20 para levarmos a
1426 discussão do documento do CTA. Podemos depois organizar um outro encontro com os
1427 departamentos, tal como o Prof. Paulo propôs. ”. **Prof. João Paulo Garrido Pimenta:** “Boa
1428 tarde a todos e a todas. Eu vou tentar contribuir de modo pontual para a elaboração deste

A T A S

1429 comunicado, porque eu tenho sentido no departamento de História que às vezes os
1430 comunicados pecam por tentarem dar conta da diversidade de posições e não por enfatizarem as
1431 convergências. Eu percebo que neste momento em que estamos, a ênfase das convergências
1432 oferece mais segurança, diretriz e unidade de propósitos do que enunciados gerais que
1433 contemplem eventuais divergências que já foram explicitadas. Pode parecer muito pontual o
1434 que eu vou falar, mas eu acho que é importante, porque é algo que eu vejo como uma
1435 convergência deste CTA e também do departamento de História. Hoje de manhã, nós fizemos
1436 uma reunião com 44 participantes e para vocês terem uma ideia, o departamento tem 49
1437 professores; tinha alguns alunos e funcionários, mas foi um comparecimento massivo de
1438 pessoas convergindo – já era uma convergência anterior, mas isso reforçado – e também uma
1439 convergência com a portaria da Faculdade de que, quaisquer que sejam as atividades
1440 desenvolvidas neste momento, não podemos cobrar nem presença e nem nota. Não é uma
1441 questão muito restrita, mas eu acho importante justificar, porque no momento em que estamos
1442 vivendo, corremos um sério risco de que a partir de procedimentos imediatos deste nosso
1443 presente imediato, o futuro é muito incerto e, portanto, precisamos dar passos seguros aos
1444 poucos. Muitas coisas interessantes foram ditas aqui, assim como a questão do semestre
1445 estendido; tem várias coisas como propostas de intervenção futura que tem que ser colocadas já
1446 numa perspectiva de reflexão urgente, no entanto penso que ser dado um passo de cada vez.
1447 Assim, eu vejo que essa convergência em torno do que ‘nós não devemos fazer’ e ‘o que não
1448 podemos fazer’ precisa ser ressaltado, porque corremos um risco de a Faculdade entrar numa
1449 situação alarmante em que cada um comesse a proceder de um jeito que tudo seja legitimado,
1450 que os alunos fiquem a mercê das idiossincrasias dos estilos de um professor, especificamente,
1451 e que a gente perca as diretrizes e as convergências. Eu não sei se estou sendo pessimista,
1452 impressionado ou sensibilizado demais com a conjuntura que estamos vivendo, mas esta é a
1453 minha perspectiva do que pode vir acontecer com a comunidade da Faculdade. Portanto, eu
1454 gostaria que este comunicado tocasse nestas convergências, dentre elas a necessidade de
1455 preservarmos uma unidade em relação a algo que já tinha sido dito anteriormente, fruto de uma
1456 discussão: não devemos e não podemos cobrar presenças e avaliação. Nós precisamos seguir
1457 juntos com alguns princípios básicos. Não sei se cumpri com a minha promessa de colaborar,
1458 mas esta foi a minha tentativa. Muito obrigado. ”. **Prof. Paulo Martins:** “Prof. João Paulo,
1459 estou plenamente de acordo contigo. ”. **Diretora:** “Muito obrigada a todos. É de bom alvitre
1460 que encerremos o CTA, porque ele começou as 14h e já são quase 18h. Embora eu não tenha
1461 assistido a maior parte do CTA, eu creio que as questões foram muito bem discutidas. Em
1462 primeiro lugar, é preciso de um comunicado e não dá para voltar aos departamentos, porque

A T A S

1463 parte da anomia que a Faculdade estava vivendo não existe um comunicado. Não foi por um
1464 acaso que a Adusp colocou no documento dela que o comunicado da diretoria da Faculdade
1465 tinha sido diplomático, pois havia ali uma ironia. Quando não existe nenhum consenso e não
1466 tem nenhuma ação que seja coletiva, o comunicado diplomático é a maneira de tentar ordenar e
1467 mapear o campo. Portanto, isto mostra que eu fiz vários comunicados, o Prof. Paulo também
1468 fez junto comigo, tive o tempo todo discutindo com a Comissão de Graduação e o que está em
1469 questão é que não dá para adiar nenhum comunicado. Contudo, podemos em breve construir
1470 uma comissão do CTA que poderá executar este documento. Em segundo lugar, o CTA não foi
1471 convocado antes por muitos motivos, um deles é que todo o clima da Faculdade estava muito
1472 diverso que impedia minimamente a construção de uma proposta para encaminhar ao CTA,
1473 pois no comunicado da reitoria, depois que ela mudou, sugeria que suspendesse este tipo de
1474 atividade ordinária. Em terceiro lugar, não podemos suspender o semestre e já que não vai ser
1475 suspenso, serão selecionadas as medidas que foram debatidas neste CTA. Claro que nós temos
1476 que trabalhar mais a médio prazo em cima de alguns consensos e vamos ter que voltar a
1477 discutir o problema de presença e avaliação, se não suspendermos o CTA. Também gostaria de
1478 dizer duas coisas a vocês. Primeiro, durante a reunião com o reitor, eu recebi o artigo da Profa.
1479 Carlota J.M. Cardozo dos Reis Boto da Faculdade de Educação, que saiu no Jornal da USP – eu
1480 aconselho que todos leiam -, dizendo em última instância que a educação experimentou vários
1481 métodos de ensino a distância e que está na hora de fazer algumas experiências também.
1482 Segundo, eu não sei se vocês souberam, mas o Ministro da Saúde, Sr. Mandetta, pediu
1483 demissão, isso significa que nós podemos entrar num universo indeterminado e ele pelo menos
1484 introduziu, com todas as críticas feitas a ele, alguma racionalidade neste cenário. Agora,
1485 podemos ser prisioneiros de uma irracionalidade absoluta – espero que não. **1.2 -**
1486 **PARTICIPAÇÃO DA COMISSÃO COORDENADORA DO PROJETO ACADÊMICO**
1487 **DA FFLCH**, composta pelos Profs. Drs.: Claudia Consuelo Amigo Pino (Letras Modernas);
1488 Marcos Natali (Teoria Literária e Literatura Comparada); Maria Helena Pereira Toledo
1489 Machado (História); Paulo Martins (Letras Clássicas e Vernáculas) – Coordenador; Roberto
1490 Bolzani Filho (Filosofia); Ruy Braga Neto (Sociologia) e Yuri Tavares Rocha (Geografia).
1491 **Diretora:** “Ontem, a Comissão do Projeto Acadêmico da Faculdade se reuniram para criar uma
1492 portaria e quando eu vi que as coisas estavam com muita dificuldade para fazer um
1493 encaminhamento, por sugestão eu acolhi a proposta de chamar a Comissão do Projeto
1494 Acadêmico, que tinha trabalhado em alto nível e feito o nosso projeto, que está em questão no
1495 momento em que formos realiza-lo nestas condições e agreguei a presidência das comissões
1496 mais diretamente envolvidas. Isso significa que podemos voltar ao projeto acadêmico e ontem a

A T A S

1497 Comissão fez um ótimo trabalho, que resultou nesta reunião. Portanto, a Faculdade fará o
1498 comunicado, mas a pergunta é: podemos voltar a reunir a comissão do projeto acadêmico, junto
1499 com a presidência das comissões, todos estiveram presentes para fazer o comunicado, ou vocês
1500 pensam que precisa ser uma outra comissão? A minha tendência natural seria voltar com a
1501 Comissão do Projeto Acadêmico que já está envolvida com esta questão. O que você pensa,
1502 Prof. Paulo? ”. **Prof. Paulo Martins:** “Eu voto na comissão, porque, na minha opinião, ainda
1503 que seja um pouco razoável, o presidente da comissão deve votar a favor na sua própria
1504 comissão. ”. Em votação, o item da participação da Comissão Coordenadora do Projeto
1505 Acadêmico foi **APROVADO**. **Diretora:** “Essa Comissão foi importantíssima ontem para
1506 fazermos o CTA e como ele tinha sido marcado para semana, eu remarquei para esta semana,
1507 por causa das reuniões da Comissão de Graduação e no meio do caminho eu tinha percebido
1508 que era preciso mobilizar outras pessoas para trazerem propostas mais objetivas. Já que a
1509 Comissão do Projeto Acadêmico esteve presente neste CTA, ela fará, portanto, a sedimentação
1510 e nós voltaremos no dia 07 de maio para a confecção do comunicado, trazendo uma posição
1511 consolidada da Faculdade. ”. **Prof. Paulo Martins:** “Para finalizar, gostaria de dizer que este
1512 CTA talvez tenha sido histórico, porque construímos uma conversa boa, mesmo com uma série
1513 de posições convergentes, mas que serão de grande importância para Faculdade como um todo.
1514 Além do mais, estas posições serão muito importantes para formularmos um documento para
1515 este CTA. Caso vocês não achem isso importante, mas eu achei esse CTA histórico. Nunca vi
1516 algo tão bem coordenado, dentro destes 35 anos. ”. **Diretora:** “Pelo o que eu percebi, a reunião
1517 foi ótima e fizemos exatamente como o Prof. Paulo falou: uma reunião memorável. Portanto,
1518 eu quero agradecer a todo mundo, quero pedir desculpas por ter saído e dizer a todos que
1519 saímos engrandecidos. ”. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, a Senhora Diretora
1520 encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela Duarte Vicente, Assistente Técnica de
1521 Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a presente ata que assino juntamente com a Senhora
1522 Presidente. São Paulo, 16 de abril de 2020.